

Relação de dissertações de mestrado em educação matemática produzidas na Unicamp em 2009¹

Marisol Vieira Melo

1 - CASSIANI, Simone. *A psicopedagogia no contexto escolar: um estudo em grupos de apoio*. 2009. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação) — FE, Unicamp, Campinas (SP). Orientadora: Rosely Palermo Brenelli

Resumo: Os objetivos centrais da presente investigação foram descrever a atuação psicopedagógica em grupos de apoio para alunos com dificuldade de aprendizagem numa rede municipal de ensino do interior do Estado de São Paulo e verificar se esses alunos encaminhados apresentaram evolução no rendimento escolar. Por ser uma pesquisa documental foram utilizados documentos e registros de 07 (sete) escolas de Ensino Fundamental, referentes a 128 (cento e vinte e oito) alunos de 1ª e 2ª séries que frequentaram o Grupo de Apoio, em 2006 (dois mil e seis), por no mínimo três bimestres, cujas dificuldades se centravam nas áreas de Língua Portuguesa e de Matemática. Os documentos e descrições permitiram realizar uma análise sobre a forma de os professores encaminharem seus alunos com dificuldades de aprendizagem aos Grupos de Apoio, caracterizando as dificuldades como genéricas e específicas. Os registros dos documentos possibilitaram considerar a atuação psicopedagógica de forma geral na rede de ensino, o acompanhamento específico aos professores do Grupo de Apoio e as capacitações oferecidas a eles. Com os documentos relativos às atas finais, o desempenho dos alunos e o resultado de promoção e retenção foram analisados. Os dados demonstraram que houve uma redução significativa nas dificuldades apresentadas pelos alunos nos aspectos

¹ Esta relação foi organizada por Marisol Vieira Melo, Professora da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS/Aquidauana, MS – Brasil) e doutoranda em Educação/FE/UNICAMP (Campinas (SP)/Brasil.

referentes à leitura e escrita e ao lógico-matemático, além de outras habilidades subjacentes ao ato de aprender. A atuação psicopedagógica analisada revela as atribuições da psicopedagoga frente às escolas, o enfoque dado à formação continuada dos professores que atuam com os alunos nos Grupos de Apoio e o acompanhamento direcionado junto ao professor destes grupos. O índice de promoção não alcançou a totalidade dos alunos encaminhados ao Grupo de Apoio, sendo 48,1% e 59,2% na 1ª e 2ª série respectivamente. Nesse sentido, não houve resultado estatisticamente significativo na recuperação de todos os alunos, entretanto as dificuldades de aprendizagem foram reduzidas na maioria das categorias quando comparadas entre o diagnóstico inicial e avaliação final do desempenho dos alunos, na perspectiva do professor da sala regular. Esses resultados revelam a importância do psicopedagogo institucional na orientação conjunta das atividades escolares.

Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem, Psicopedagogia institucional, Grupos de apoio.

Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000469647>>

2 - CONTI, Keli Cristina. *O papel da estatística na inclusão de alunos da educação de jovens e adultos em atividades letradas*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação: Educação Matemática) — FE, Unicamp, Campinas (SP). Orientador: Dione Lucchesi de Carvalho

Resumo: O objetivo deste trabalho foi analisar e compreender o ensino e a aprendizagem de Estatística em aulas de Matemática de alunos da 7.ª série do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos e o papel da produção desse conhecimento na inclusão desses alunos em atividades letradas. O trabalho de campo da pesquisa que denominarei participante foi realizado em uma escola pública do interior do Estado de São Paulo, onde desenvolvi um projeto chamado "Construindo Estatística", que contou com o auxílio, de forma

colaborativa, de dois estagiários, auxiliares de pesquisa. O material de análise foi constituído por transcrições das gravações em áudio e vídeo das atividades de sala de aula, portfólios das produções dos alunos, diários de campo meu e dos estagiários. Os três eixos de análise emergiram do processo de análise desse material: a) a relação dos alunos com a Matemática; b) a produção de conhecimentos dos alunos em Estatística nos encontros referentes ao projeto; c) a inclusão dos alunos em atividades letradas. Embora consciente das dificuldades dos alunos em "ler e escrever" e das situações pouco propícias para o desenvolvimento dessas competências na realidade da própria escola, não enfrentei esses fatos como obstáculos intransponíveis: fiz questão de caminhar para a inclusão desses alunos em atividades letradas, quer respondendo seus questionamentos, quer dando-lhes voz, quer, ainda, fazendo-os transformar suas "vozes" em escrita e, ate mesmo, acreditando que seriam capazes de significar um texto acadêmico. E possível afirmar que essa produção de conhecimento foi além do conhecimento de Matemática e de Estatística e cumpriu o que se pretendia com relação a construção de conhecimento. Além disso, os alunos interagiram com a comunidade escolar, com a pesquisadora, com os estagiários e com os colegas, de forma a serem protagonistas da constituição de seu conhecimento, e isso foi muito importante para nos e provavelmente para eles

Palavras-chave: Educação matemática, Educação, Estatística, Letramento, Educação de jovens e adultos.

Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000446550>>

3 - DIAS, Letícia Pires. *A construção do conhecimento em crianças com dificuldades em matemática, utilizando o jogo de regras Mancala*. 2009. 135f. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia, Desenvolvimento Humano e Educação) — FE, Unicamp, Campinas (SP). Orientadora: Rosely Palermo Brenelli

Resumo: Baseada na Teoria Psicogenética de Jean Piaget, esta pesquisa pretende analisar as etapas de aquisição e do domínio referentes às regras e às estratégias do jogo Mancala, na modalidade Kalah, em crianças que apresentam dificuldades em matemática e em crianças que não apresentam dificuldades nessa área de conhecimento. Mais especificamente está fundamentada em: identificar nos dois grupos de participantes os conhecimentos prévios relativos às operações aritméticas e noção de conservação de quantidades discretas implícitas no jogo; analisar os erros relativos às regras e estratégias; analisar os argumentos apresentados nas sessões de intervenção e comparar a evolução de desempenho no jogo dos dois grupos de participantes. Foram selecionadas, por meio da indicação das professoras, 24 crianças, doze com dificuldades em matemática (Grupo A) e doze que não apresentam dificuldades nessa área de conhecimento (Grupo B), com idade de 9 anos e 10 anos, estudantes de 3a série do ensino fundamental de uma escola pública do interior do estado de São Paulo. Ocorreram seis sessões individuais com cada participante, duas vezes por semana, com tempo médio de 50 minutos cada uma. A Experimentadora jogou 13 partidas com cada criança e, na primeira sessão, propôs questões aritméticas e noção de conservação de quantidades discretas implícitas no jogo. Em seguida, explicou todas as regras do jogo, e houve a realização de uma partida. Na segunda sessão, houve relato das regras de forma mais sucinta e ocorreram quatro partidas a fim de aprender a jogar. Da terceira sessão à sexta, aconteceram duas partidas em cada encontro, nas quais a experimentadora trabalhou questões de três estilos e finalidades diferentes - perguntas de exploração das regras, planejamento das jogadas e justificação das estratégias. O procedimento de análise de dados consistiu em: avaliação das respostas das crianças às questões aritméticas e noção de conservação de quantidades discretas implícitas no jogo; identificação e classificação dos tipos de erros de estratégias e de regras cometidos pelas crianças durante as partidas; categorização das respostas relatadas pelos participantes durante as sessões de intervenção; comparação da quantidade e tipo de erros cometidos e das respostas dos dois grupos de participantes. Houve uma tendência de queda no

percentual de erros de regras, o que não ficou evidente em relação ao percentual de erros de estratégia. Na comparação da primeira partida com a oitava por meio do jogo, verificou-se que o Grupo A apresentou uma melhoria significativa em relação às estratégias, e o Grupo B, em relação às regras. Nos erros de regras houve um maior percentual no Grupo A durante as partidas. Não foi constatada diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação ao percentual dos erros de estratégia; entretanto, observou-se que as crianças do Grupo B tomaram consciência dos erros mais rapidamente do que as do outro grupo e que a qualidade dos tipos de erros cometidos indicou procedimentos com um nível de complexidade maior. O Grupo B apresentou respostas mais bem elaboradas em relação às regras, às estratégias e à antecipação

Palavras-chave: Distúrbios da aprendizagem, Jogos – Regras.

Disponível em: <http://cutter.unicamp.br/document/?code=000477148>>

4 - SOARES, Waléria de Jesus Barbosa. *Juros em livros didáticos de matemática no Maranhão do Século XIX*. 2009. 174f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática Universitária) — Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, UNICAMP, Campinas (SP). Orientadora: Circe Mary Silva da Silva Dynnikov

Resumo: O presente trabalho investiga os livros didáticos de matemática, produzidos no Maranhão ou publicados por maranhenses, durante o século XIX. Para tal pesquisa, considera as produções que tratavam de juros, visto ser este conteúdo parte integrante do ensino da matemática que preparava os alunos já no ensino primário, para o ofício de comerciante. Toma por base então, a obra “Primeiras Noções de Arithmética para o uso dos alunos das escolas de ensino primário”, de Ayres de Vasconcellos Cardoso Homem, considerada a mais antiga, tendo como norte a pergunta: como era tratado o estudo de juros no livro e em outras produções maranhenses? A metodologia qualitativa analisa a partir de

aportes teóricos de Marc Bloch, Gert Schubring, André Chervel, Roger Chartier e Allan Chopin, documentos de fontes primárias do século XIX, da província do Maranhão (pesquisa in loco) e de Portugal (via e-mail). Considera o contexto histórico na qual a obra foi escrita; dados biográficos de Ayres de Vasconcellos Cardoso Homem e a aritmética por ele apresentada no livro; além de um esboço histórico sobre os juros com enfoque em Nicolo Fontana de Brescia, o Tartaglia; Alexis Clairaut; e, Leonhard Paul Euler. Compara a obra de Homem com outros didáticos publicados no Maranhão ou escritos por maranhenses, no século XIX, além da obra de Cristiano Benedicto Ottoni por sua referência nacional; apresenta uma análise dos documentos oficiais que norteiam o ensino da matemática no Brasil e no Maranhão, nos dias atuais. Constata que a matemática escolar maranhense do século XIX, presente nos didáticos pesquisados, dava ênfase aos juros devido ao caráter comercial, pelo qual permeava a sociedade, reforçando a interferência da política e economia sobre a educação.

Palavras-chave: Matemática – História, Livros didáticos, Juros

Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000475433>>

Relação de teses de doutorado em Ensino/Educação Matemática produzidas na Unicamp em 2009*

1. BEZERRA, Francisco José Brabo. *Desafios e dilemas de professores de matemática atuando em cursos de administração*. 2009. Tese (Doutorado em Educação) — FE, Unicamp, Campinas (SP). Orientadora: Dione Lucchesi de Carvalho

Resumo: O estudo teve como objetivo investigar e analisar os desafios e os dilemas enfrentados pelos professores de Matemática quando atuam no curso de Administração, situando o papel do professor. A metodologia da pesquisa de caráter qualitativo, envolveu o desenvolvimento de ações que priorizaram a dimensão subjetiva por meio da história oral de cada professor entrevistado. O presente estudo apoiou-se nos discursos orais e descrições de procedimentos adotados em sala de aula, por professores de Matemática de seis instituições de Ensino Superior, particulares e pública, e que atuam no curso de Administração. Os elos para a realização dessas ações estão assim contemplados: estudo histórico da inserção da disciplina de Matemática, bem como aos aspectos históricos da constituição desse curso no Brasil, desde sua criação até os dias de hoje; entrevista com seis professores de Matemática que atuam ou atuaram no Ensino Superior, mais especificamente, no curso de Administração de Empresas; transcrição das entrevistas, análise e discussão dos dados encontrados. Após cada transcrição, o material foi lido e analisado pelo entrevistado que pôde interferir no texto ou vetar qualquer passagem que julgasse inconveniente. A análise do material produzido foi norteadas pelas ideias de formação profissional, saberes docentes e docência no Ensino Superior.

* Esta relação foi organizada por Marisol Vieira Melo, doutoranda em Educação/FE/UNICAMP.

Concluiu-se que os professores de matemática vivem dilemas tais como: os conteúdos matemáticos que se apropriaram e mobilizaram na graduação e aqueles que devem ser ensinados e apreendidos pelos alunos de outros cursos, entre eles a Administração; priorizar a aquisição de conhecimentos fundamentais "em matemática"; promover os alunos sem as condições necessárias para a sua aprovação; e finalmente privilegiar a Matemática Acadêmica necessária à formação dos profissionais da Administração em detrimento a Matemática Básica que dá suporte a essa Matemática Acadêmica. As reflexões apontam preocupações relativas à forma e ao conteúdo da Educação Matemática a ser desenvolvida nestes cursos

Palavras-chave: Docência, Formação profissional, Currículos, Dilema, Educação matemática

Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000447127>>

2. CARDOSO, Virgínia Cardia. *A cigarra e a formiga: uma reflexão sobre a educação matemática brasileira da primeira década do século XXI*. 2009. 180p. Tese (Doutorado em Educação) — FE, Unicamp, Campinas (SP). Orientador: Antonio Miguel

Resumo: Pesquisamos tendências para o ensino de Matemática no nível médio atual, em alguns discursos veiculados pelo Governo Federal brasileiro, publicados como orientações para os docentes deste nível de ensino. Os discursos analisados são os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio, os PCNEM/99, seu complemento, os PCNEM+/02 e sua posterior reformulação, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio/06, produzidos de acordo com a legislação educacional posterior à LDB/96. Nossos objetivos foram: estabelecer possíveis relações entre os discursos analisados e os discursos próprios do pensamento da época atual; entender as novas propostas de ensino de Matemática à luz das conjunturas política, econômica e cultural atuais; analisar

os contextos de produção desses discursos. Em nossa busca, aliamos dois referenciais metodológicos: o Paradigma Indiciário, de Carlo Ginzburg e a Hermenêutica de Profundidade, de John B. Thompson. Ao levantarmos os elementos constitutivos de tendências, caracterizamos uma delas, dentre as possíveis interpretações, chamada por nós de Tendência Utilitarista, inserida na ideologia da Racionalidade Técnica. O referencial teórico que embasa nossas interpretações é o da Teoria Crítica, que denuncia a Racionalidade Técnica, aliada às vertentes política, social e econômica do liberalismo atual, como o modo de pensamento que uniformiza e homogeneiza os comportamentos e pensamentos na sociedade, impondo a eficácia da técnica na padronização da produção de bens e de conhecimentos, em vários âmbitos da vida, a favor do fortalecimento do poder de quem controla a técnica. Apresentamos, também, outra possibilidade de análise, realizada por Gottschalk (2000 e 2008), com base na noção de jogos de linguagem, de Wittgenstein. Concluimos que é necessário estabelecer a crítica à técnica, com um estudo de uma proposta para o ensino de Matemática, defendida por Ole Skovsmose, como uma Educação Matemática Crítica

Palavras-chave: Ensino de matemática, Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Ensino médio, Matemática escolar

Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000447104>>

3. FREIRE, Rodrigo de Alvarenga. *Os fundamentos do pensamento matemático no século XX e a relevância fundacional da teoria de modelos*. 2009. 127f. Tese (Doutorado em Filosofia) — Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Walter Alexandre Carnielli

Resumo: Esta Tese tem como objetivo elucidar, ao menos parcialmente, a questão do significado da Teoria de Modelos para uma reflexão sobre o conhecimento matemático no século XX. Para isso, vamos buscar, primeiramente, alcançar uma compreensão da própria reflexão sobre o

conhecimento matemático, que será denominada de Fundamentos do Pensamento Matemático no século XX, e da própria relevância fundacional. Em seguida, analisaremos, dentro do contexto fundacional estabelecido, o papel da Teoria de Modelos e da sua interação com a Álgebra, em geral, e, finalmente, empreenderemos um estudo de caso específico. Nesse estudo de caso mostraremos que a Teoria de Galois pode ser vista como um conteúdo lógico, e buscaremos compreender o significado fundacional desse enquadramento modelo-teórico para uma parte da Álgebra clássica.

Palavras-chave: Matemática - Fundamentos, Matemática - Filosofia, Lógica simbólica e matemática, Teoria dos Modelos, Teoria de Galois

Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000439559>>

4. MARCO, Fabiana Fiorezi de. *Atividades computacionais de ensino na formação inicial do professor de matemática*. 2009. 215f. Tese (Doutorado em Educação: Educação Matemática) — FE, Unicamp, Campinas (SP). Orientadora: Anna Regina Lanner de Moura

Resumo: Esta pesquisa investigou as implicações didáticas provenientes da vivência de atividades de ensino e da produção de atividades computacionais de ensino de futuros professores de matemática e as possíveis influências que daí decorrem na formação inicial desses licenciandos. As atividades desenvolvidas foram denominadas de ensino e pesquisa, pois, além de proporcionarem a problematização do ensino e da aprendizagem de conceitos matemáticos, serviram de fontes de informações para a pesquisa. Para esta investigação, tivemos como protagonistas 16 licenciandos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Uberlândia e suas produções escritas, como portfólios, relatórios de atividades desenvolvidas, depoimentos audiogravados e atividades computacionais de ensino por eles elaboradas compuseram o cenário de nossas análises. As informações foram construídas em

dois momentos distintos, porém inter-relacionados: o primeiro consistiu na vivência e na exploração das atividades de ensino pelos licenciandos, e as informações então produzidas foram analisadas segundo duas categorias: (re)significação conceitual e significação da futura prática pedagógica. O segundo momento consistiu na produção das atividades computacionais de ensino, que foram analisadas por outras duas categorias: interação social e mediação pedagógica em ambiente computacional; e necessidade - motivo/objetivo. As análises tiveram fundamentação teórica com base na teoria histórico-cultural, principalmente em Vigotski, Davidov, Leontiev. Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa de intervenção, com análise interpretativa das informações nela produzidas. Como resultados, as análises indicam que os protagonistas da pesquisa desenvolveram um processo de reflexão sobre a atividade de ensino, concebendo-a como geradora da necessidade e do motivo para ensinar e aprender matemática; indicam também que eles procuraram transpor esses elementos para as atividades computacionais que produziram, caracterizando uma atividade de ensino segundo Moura. Supõe-se que algumas das implicações didáticas para a formação inicial dos protagonistas são: o reconhecimento da importância, por parte deles, da construção coletiva das soluções propostas pelas atividades de ensino; o reconhecimento da vivência e a produção de atividades de ensino como elementos de formação profissional e de saberes docentes; a consideração, na atividade, da necessidade e do motivo para ensinar e aprender.

Palavras-chave: Professores de matemática - Formação, Coeficientes de atividade, Ambiente virtual de aprendizagem, Conceitos, Prática pedagógica

Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000468556>>

5. MEGID, Maria Auxiliadora Bueno Andrade. Formação inicial de professoras que ensinam matemática mediada pela escrita e pela análise de narrativas sobre operações numéricas. 2009. 220p. Tese (Doutorado em Educação:

Educação Matemática) — FE, Unicamp, Campinas, SP. Orientador: Dario Fiorentini

Resumo: O trabalho apresenta um estudo sobre a formação inicial de professoras que ensinam matemática para os anos iniciais do ensino fundamental mediada pela escrita e pela análise de narrativas sobre as operações numéricas. Teve por objetivo analisar e interpretar como se dá o processo de aprendizagem profissional e de (re)significação do sistema de numeração decimal e das quatro operações aritméticas básicas em alunas de um curso de Pedagogia, bem como os indícios de mudança da relação com a matemática e seu ensino ao longo da experiência formativa, quando utilizados recursos das dinâmicas de cooperação e das narrativas. No percurso da pesquisa foram utilizados, entre outros autores, aportes teóricos de Josso (2004; 2006), Freitas (2006) e Suárez (2008) relativamente às narrativas e escritas de si, e de Fiorentini (2006) e Nacarato (2008) no que se refere aos conteúdos matemáticos e didático-pedagógicos. A coleta de dados teve por base as dinâmicas de cooperação (Alrø e Skovsmose, 2006), as práticas reflexivas e exploratório investigativas e as escritas de narrativas pelas alunas. Os dados originaram-se de três fontes distintas: da professora-pesquisadora, das alunas, individualmente, e do grupo de alunas a partir dos trabalhos colaborativos realizados em duplas, pequenos grupos ou grupo-classe. Foram coletados por intermédio de registros escritos, diário de campo e gravações em áudio ou vídeo. As práticas em sala de aula centraram-se nas quatro operações aritméticas fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Para cada uma delas ocorreram três etapas de trabalho: uma primeira, onde as alunas individualmente refletiam sobre a operação em pauta e registravam em seus cadernos as formas que utilizavam para realizá-las, utilizando o cálculo mental e algoritmos aprendidos na escola básica; uma segunda, onde em duplas ou pequenos grupos narravam às colegas seus procedimentos, elaborando um registro único do grupo; e uma terceira, com toda a turma, que envolvia a socialização dos diferentes registros, em que se buscava a reconstrução de estratégias utilizadas na realização das operações e também alternativas para o

ensino de algoritmos convencionais ou não. As análises feitas apontam que os procedimentos utilizados auxiliaram na (re)significação de conceitos matemáticos e na construção de perspectivas pedagógicas para o ensino de Matemática nos anos iniciais. As aulas e o desenvolvimento da pesquisa explicitaram as incompreensões das alunas, permitindo a exposição de suas angústias e ansiedades, o que proporcionou a interlocução entre as vidas das alunas, de seus ambientes socioculturais e incentivou o processo de desnaturalização da transmissão dos algoritmos. Foi possível a percepção de que as operações matemáticas podem ser aprendidas a partir da utilização dos recursos do cálculo mental e da utilização das propriedades a elas relacionadas, mesmo que de forma intuitiva. Além disso, as narrativas aliadas às dinâmicas de cooperação potencializadas pelo diálogo mostraram-se ingredientes fundamentais no ambiente de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Formação de Professores; Operações Numéricas; Narrativas; Educação Matemática; Ensino Fundamental; Pedagogia

Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000448470>>

6. PAMPLONA, Admur Severino. *A formação estatística e pedagógica do professor de matemática em comunidades de prática*. 2009. 260p. Tese (Doutorado em Educação: Educação Matemática) — FE, Unicamp, Campinas (SP). Orientadora: Dione Lucchesi de Carvalho

Resumo: Neste trabalho discute-se a aprendizagem-ensino da Estatística na formação do Professor de Matemática, ressaltando as práticas pedagógicas nela envolvidas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa na qual foi utilizado um instrumento da História Oral, a "Narrativa Biográfica", para a recolha de dados. Tais narrativas foram obtidas de professores experientes que têm atuado no ensino de estatística, em cursos de formação de professores de matemática (Licenciatura em Matemática) em universidades paulistas. Como instrumento de análise, utilizou-se a "Teoria Social da Aprendizagem", de Wenger, sobre comunidade de prática, a partir da perspectiva histórico-cultural vygotskiana.

Para compreender as práticas de formação pedagógicas presentes na formação estatísticas do professor de matemática, tanto alunos como professores foram considerados membros de uma mesma comunidade de prática, já que os sujeitos da pesquisa narraram suas práticas de formação tanto como alunos quanto como professores formadores. Para a análise esteve também presente pelo menos duas conjecturas: uma é "toda prática de formação estatística tem imbricada uma prática de formação pedagógica" e outra, surgida a partir dos estudos de Lee Shulman, é "a formação estatística do professor é diferente da do especialista em estatística". A diferença reside no fato de que, além de compreender os mesmos conceitos, o professor deve percebê-los como componentes de uma disciplina da grade curricular de um curso de formação profissional do Professor de Matemática, conhecendo a história e o desenvolvimento desses conceitos, da disciplina e da própria profissão. As conjecturas se confirmaram na análise, cujos resultados permitiram oferecer resposta à questão colocada. "Quais práticas os professores formadores citaram, desenvolveram ou valorizaram no sentido de evidenciar e fortalecer os nexos entre as práticas de formação estatística e aquelas de formação pedagógica?" Esta análise levou a respostas tais como: o compartilhamento com os licenciandos dos problemas, das escolhas, dos trajetos, das perspectivas e dos prazeres que fazem parte do exercício da profissão do professor, de modo geral, e do ensino da Estatística, de modo particular; o questionamento das práticas discursivas e não discursivas que apóiam relações desiguais de poder entre práticas de formação matemática/estatística e práticas de formação pedagógica; entre outras. A partir daí, são apresentadas algumas sugestões para a ação do professor formador que visam facilitar/estimular, no licenciando, o discernimento dos múltiplos fazeres e pensares que compõem a prática da profissão Professor de Matemática. Uma dessas práticas pode ser, por exemplo, o uso de diferentes abordagens para a aprendizagem-ensino dos conteúdos estatísticos, acompanhados, a cada vez, da análise de uma questão do tipo: "Que fatores contribuíram para que essa determinada abordagem fosse empregada para ensinar esse conteúdo?". Isso se faria tanto como forma de favorecer a

imaginação do licenciando a respeito da pertença na comunidade de prática dos professores que ensinam estatística, quanto de aumentar o seu saber a respeito do uso dessas abordagens, levando-os a perceber que não existe uma única abordagem aplicável em todas as situações.

Palavras-chave: Formação de professores, Aprendizagem, Estatística - Estudo e ensino, Educação matemática, Comunidades de prática, Narrativas

Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000449166>>

Relação complementar de teses de doutorado e dissertações de mestrado relativas à Educação Matemática produzidas no Brasil no período de 1979 à 2009.

1. AGOSTINHO, Maria Ogecia Drigo. A matemática e o real: em atividades de sala de aula. 1997. 107f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Ciências Humanas, UNIMEP, Piracicaba (SP). Orientadora: Rosália Maria Ribeiro de Aragão
2. AGUIAR, Maria de Fátima Camacho Ferreira Marques. A escola de uma sala só: um estudo exploratório sobre educação matemática. 2004. 224p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Nove de Julho, UNINOVE, São Paulo (SP). Orientadora: Izabel Cristina Petraglia. Disponível em: <http://www4.uninove.br/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=44>
3. ALMEIDA, Ruy Guilherme Castro de. O papel dos engenheiros e matemáticos na história do ensino de Física no Pará (1931-1970). 2006. Tese (Doutorado em História Social) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo (SP). Orientadora: Maria Amelia Mascarenhas

* Esta relação complementar foi organizada voluntariamente por *Marisol Vieira Melo*, Professora da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS/Aquidauana, MS – Brasil) e doutoranda em Educação/FE/UNICAMP (Campinas, SP – Brasil), elaborada, a partir dos sites das bibliotecas digitais, dos programas de pós-graduação das universidades e do site oficial da Capes, além do envio de referências diretamente a <marisolm@unicamp.br>. Esta lista dá continuidade às relações publicadas nos exemplares n.1; n.4; n.8 e n.15/16, n. 21, n.24, n.27 e n. 29 da Revista *Zetetiké*.

Dantes. Disponível em:
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-10072007-100501/publico/TESE_RUI_GUILHERME_CASTRO_ALMEIDA.pdf>

4. ALVES, Anderson Volpato. Concepções e percursos de professores que ensinam matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. 2007. 95f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão (SC). Orientador: Gilvan Luiz Machado Costa

5. ALVES, Gleiciane de Sousa. Resolução de problemas nos anos iniciais de escolaridade: por que é tão difícil? 2006. 96f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) — Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico, UFPA, Belém (PA). Orientadora: Rosália Maria Ribeiro de Aragão. Disponível em:
<http://www.ufpa.br/ppgecm/media/Dissertacoes_Gleiciane%20de%20Sousa%20Alves.pdf>

6. ALVES, Maria da Conceição Amaral. Geometria descritiva: um comparativo entre o uso de instrumentos tradicionais de desenho e o computador. 2008. Dissertação (Mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade) — Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana (BA). Orientador: Edson Dias Ferreira

7. AMARAL, Fábio José do. Ensino da trigonometria via resolução de problemas, mediado por dinâmicas de grupo, analogias e recursos informáticos. 2002. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientador: Ronaldo Luiz Nagem

8. ANDRADE, Silvânio de. A pesquisa em educação matemática, os pesquisadores e a sala de aula: um fenômeno complexo, múltiplos olhares, um tecer de fios. 2008. 458f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, USP, São Paulo (SP). Orientadora: Maria do Carmo Santos Domite

9. ANDRADE, Vladimir Lira Veras Xavier de. Avaliação dos efeitos de uma sequência didática na concepção de ensino-aprendizagem na construção do conceito de homotetia em licenciando de matemática. 2005. 150p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Heloísa Flora Brasil Nóbrega Bastos
10. ARANÃO, Ivana Valéria Denófrio. Um olhar sobre o processo ensino-aprendizagem da matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. 2007. 127p. Dissertação (Mestrado em Educação) — UFAM, Manaus (AM). Orientadora: Lucíola Inês Pessoa Cavalcante
11. ARAÚJO, Denise Camargo Alves de. Ponto, linha e forma: interdisciplinariedade entre matemática e arte. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) — Centro de Comunicação e Letras, Universidade Presbiteriana Mackenzie, UPM, São Paulo (SP). Orientador: Marcos Rizolli. Disponível em: <http://mx.mackenzie.com.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=908>
12. ARAÚJO, Luiz Carlos Picoreli de. Metodologia de ensino de cálculo numérico assistido por computador. 1998. 127f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientador: Newton Ribeiro dos Santos
13. ARAÚJO, Maria de Lourdes Haywanon Santos. O desenho como mediador no processo de ensino e aprendizagem em matemática. 2008. 103p. Dissertação (Mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade) — Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana (BA). Orientadora: Lígia Maria Sampaio de Medeiros
14. ARIMATHÉA, Marcos Antonio de. Processos cognitivos e resolução de problemas na quinta-série do ensino fundamental: um estudo de caso. 2007. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo (SP). Orientadora: Laura

Marisa Carnielo Calejon. Disponível em:
<http://200.136.79.4/mestrado/materiais/dissertacoes/MARCOS_ANTONIO_D_E_ARIMATHEA.pdf>

15. ASSIS, Gioconda Cunha de. Do maçante ao prazeroso: um trabalho em educação matemática. 1999. 149p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Teologia e Humanidades, Universidade Católica de Petrópolis. UCP, Petrópolis (RJ). Orientador: Jonaedson Carino Moreira

16. ÁVILA, Marcelo Duarte Dantas de. Antonio Ferrão Moniz de Aragão: manuscritos matemáticos e filosóficos na cidade de Salvador. 2005. 110f. Dissertação (Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) — Instituto de Física, UFBA/Departamento de Ciências Exatas, UEFS, Feira de Santana (BA). Orientador: André Luis Mattedi Dias

17. BARBOSA, Everaldo Fernandes. A regra de L'Hopital: análise histórica da regra de L'Hopital - a importância da história da matemática na disciplina de cálculo. 2008. 90f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática Universitária) — Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Eduardo Sebastiani Ferreira. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000433953>>

18. BARBOSA, Vânia de Moura. Uma etapa da transposição didática interna: análise das escolhas do saber ensinado por professores de matemática da GERE Recife - Sul. 2006. 143p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientador: Marcelo Câmara dos Santos

19. BARCELOS, Gilmar Teixeira. Inovação no sistema de ensino: o uso pedagógico das tecnologias de informação de comunicação nas licenciaturas em matemática da Região Sudeste. 2004. 217f. Dissertação (Mestrado em Ciências de Engenharia) — Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, UENF, Campos dos Goytacazes (RJ).

Orientadora: Clevis Elena Rapkiewicz. Disponível em:
http://www.uenf.br/Uenf/Downloads/POS-ENGPRODUCAO_2397_1213388268.pdf

20. BARROS, Simone Hernandez. O erro em matemática à luz da perspectiva sócio-histórica. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientadora: Wanda Maria Junqueira de Aguiar. Disponível em:
<http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8460>

21. BARTH, Glauce Maris Pereira. Arte e matemática, subsídios para uma discussão interdisciplinar por meio das obras de M. C. Escher. 2006. 143f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Setor de Educação, UFPR, Curitiba (PR). Orientador: José Carlos Cifuentes Vásquez. Disponível em:
<http://www.ppge.ufpr.br/teses/M06_barth.pdf>

22. BASTOS, Antonio Sérgio Abrahão Monteiro. Noções de porcentagem, descontos e acréscimos na educação de jovens e adultos. 2007. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo (SP). Orientadora: Edda Curi. Disponível em:
<http://200.136.79.4/mestrado/materiais/dissertacoes/ANTONIO_SERGIO_ABRAHAO_MONTEIRO_BASTOS.pdf>

23. BATISTA, Sílvia Cristina Freitas. Softmat: um repositório de softwares para matemática do ensino médio: um instrumento em prol de posturas mais conscientes na seleção de softwares educacionais. 2004. 186f. Dissertação (Mestrado em Ciências de Engenharia) — Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, UENF, Campos dos Goytacazes (RJ). Orientadora: Clevis Elena Rapkiewicz

24. BERNARDI, Jussara. Alunos com discalculia: o resgate da auto-estima e da auto-imagem através do lúdico. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) —

Faculdade de Educação, PUC-RS, Porto Alegre (RS). Orientador: Claus Dieter Stobäus. Disponível em: <
http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=369>

25. BIAGGI, Geraldo Vitório. A metodologia do ensino de matemática para o Curso de Administração. 1999. 159p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, Americana (SP). Orientadora: Senira Annie Ferraz Fernandez

26. BIANCHINI, Bárbara Lutaif. Estudo sobre a aplicação de uma sequência didática para o ensino dos números decimais. 2001. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientadora: Bernadete Angelina Gatti. Disponível em: <
http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6144>

27. BINSFELD, Sílvia Cristina. Processo de reconstrução curricular em uma escola de ensino médio numa perspectiva interdisciplinar. 2008. 118p. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) — Departamento de Pedagogia, Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ, Ijuí (RS). Orientadora: Lenir Basso Zanon. Disponível em: <
[http://www.unijui.edu.br/Portal/Modulos/publicacoesDissertacoes/?K95IC1MqhZSRovgQ__PLS__Y4pbFjZTo2FOYPnRSGvvcfNCLzlVj9fNLwUvO1DD2wPIyEa8dlWoWMKgj90jJmn0jo0bJOCfbHV8Qf8Qi__PLS__O2Pm9KbubddWq3xRzWzE8m__PLS__GVT1oH'](http://www.unijui.edu.br/Portal/Modulos/publicacoesDissertacoes/?K95IC1MqhZSRovgQ__PLS__Y4pbFjZTo2FOYPnRSGvvcfNCLzlVj9fNLwUvO1DD2wPIyEa8dlWoWMKgj90jJmn0jo0bJOCfbHV8Qf8Qi__PLS__O2Pm9KbubddWq3xRzWzE8m__PLS__GVT1oH'>)>

28. BITTAR, Marilena. Les vecteurs dans l'enseignement secondaire. Une analyse des manuels em termes d'outil et d'object, Étude de difficultés d'élèves dans deux environnements: Cabri- Géomètre et papier-crayon. 1998. Tese (Doutorado) -- Universidade J. Fourier, Grenoble I, França.

29. BITTENCOURT, Jane. Conhecimento, complexidade e transdisciplinaridade. 1997. 160f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Ciências da

Educação, UFSC, Florianópolis (SC). Orientador: José André Peres Angotti e co-orientador: Ubiratan D'Ambrosio

30. BOERO, Maria Lúcia. A introdução da disciplina "Ensino-aprendizagem de matemática através da resolução de problema" no curso de licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências Biológicas, Exatas e Experimentais da Universidade Presbiteriana Mackenzie: uma proposta de mudanças. 1999. 255p. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) — Centro de Comunicação e Letras, Universidade Presbiteriana Mackenzie, UPM, São Paulo (SP). Orientadora: Lourdes de La Rosa Onuchic

31. BONIN, Soely de Fátima Oliveira. Psicomotricidade e as dificuldades de aprendizagem específica (matemática): avaliação e intervenção em crianças no ensino fundamental. 2004. 115f. Dissertação (Mestrado) — Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Florianópolis (SC). Orientador: Francisco Rosa Neto

32. BONVINO, Elza Balthazar. A importância da formação pedagógica do professor de matemática: um estudo na região de São José do Rio Preto. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, Americana (SP). Orientador(a): Kazuo Watanabe

33. BORBA, Fabiana Machado de. Jogos matemáticos para o ensino de função. 2008. 140f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Canoas (RS). Orientadora: Marilaine de Fraga Sant'Ana. Disponível em: <<https://memphis.ulbranet.com.br/BIBLIO/PPGECIMM103.pdf>>

34. BORDINI, Adriana. Relação professor-aluno: interações na disciplina de algoritmos. 2005. 128p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UFPel, Pelotas (RS). Orientadora: Tania Maria Esperon Porto. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraDownload.do?select_action=&co_obra=87357&co_midia=2>

35. BORRET, Jovino de Vasconcelos. A interação dos professores de matemática com a proposta de avaliação da aprendizagem da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro: um estudo de caso. 2007. 201p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Rio de Janeiro (RJ). Orientadora: Cláudia de Oliveira Fernandes
36. BORSATO, José Carlos. Uma experiência de integração curricular: projeto áreas verdes. 1984. 82f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) — Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação, IMECC/PREMEX/MEC/OEA, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Ubiratan D'Ambrosio. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000051979>>
37. BOTELHO, Carlos Alberto de Lima. Dificuldades de aplicação do cálculo na solução de problemas por estudantes universitários. 2007. 130p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Josinalva Estácio Menezes
38. BRATTI, Valmir José. A relação entre matemática cotidiana e matemática escolar em um grupo de trabalhadores da construção civil de Orleans-SC. 2006. 90f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão (SC). Orientador: Ademir Damázio
39. BRAZ, Ricardo Antonio Faustino da Silva. Uma proposta de utilização de material manipulativo no aprendizado da função exponencial. 2007. 122p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Josinalva Estácio Menezes
40. BRENELLI, Rosely Palermo. Observáveis e coordenações em um jogo de regras: influência do nível operatório e interação social. 1986. 236f. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia Educacional) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientadora: Orly Zucatto Mantovani de Assis. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000017982>>

41. BRITO, Josivaldo de Souza. Investigando a identificação de conteúdos e a mobilização de habilidades matemáticas em jogos de estratégias virtuais em alunos do 3º ano do ensino médio. 2008. 95p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Josinalva Estácio Menezes
42. BUSCH, Yara. A árvore do conhecimento e o ensino da matemática tópicos da teoria biológica do conhecimento de Maturana e Varela e sua aplicação à educação e ao ensino-aprendizagem da matemática. 2005. 132p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Nove de Julho, UNINOVE, São Paulo (SP). Orientador: José J. Queiróz
43. CABRAL, Solange Maria. Uma investigação sobre erros em tentativas de resolução de problemas matemáticos verbais. 2002. 246p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Ângela Fernandes Campos e co-orientadora: Zélia Maria Soares Jófili
44. CAMARGO, Marina Carla Bini. As matrizes pedagógicas do professor de matemática: contribuições dos estudos (auto) biográficos. 2008. 128f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Cidade de São Paulo, UNICID, São Paulo (SP). Orientadora: Margarete May Berkenbrock Rosito. Disponível em: <http://www.unicid.br/old/mestrado_educacao/dissertacoes/2008/marina_bin_camargo.pdf>
45. CAMARGO, Vera Lúcia Vieira de. Aprender e ensinar matemática através dos PCN'S na visão dos professores do ensino fundamental. 2003. 130f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Instituto de Educação, UFMT, Cuiabá (MT). Orientador: José de Souza Nogueira. Disponível em: <<http://www.unemat.br/prppg/arquivos/download.php?download=28>>

46. CAMPLESI, Gelsy Gerônima. Contribuição das provas operatórias para o diagnóstico de problemas de aprendizagem. 1997. 203f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientadora: Maria Thereza Costa Coelho de Souza. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000121514>>
47. CAMPOS, Daniele Alves. A importância do lúdico na construção dos conceitos matemáticos. 2005. Dissertação (Mestrado Profissional Ensino de Ciências e Matemática) — Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET, RJ (RJ). Orientadora: Maria da Conceição Barbosa Lima. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=2005231022014002P0>>
48. CAMPOS, Dráuzio Costa Pires de. Luzes e sombras: relações de saber e poder no processo de ensino-aprendizagem da matemática. 2004. 184p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Católica de Santos, Unisantos, Santos (SP). Orientadora: Martha Abrahão Saad Lucchesi
49. CANAL, Cláudia Patrocínio Pedroza. Menos com menos dá mais? Análise de desempenho de alunos de 6ª e 8ª séries do ensino fundamental no jogo Mattix. 2008. 248p. Tese (Doutorado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientador: Sávio Silveira de Queiroz
50. CARDOSO, Marleide Coan. Os estágios de desenvolvimento e as representações semióticas no contexto do processo ensino-aprendizagem da matemática. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) — Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão (SC). Orientador: Mário Guidarini. Disponível em: <http://busca.unisul.br/pdf/69872_Marleide.pdf>
51. CARLOVICH, Marisa. A geometria dedutiva em livros didáticos das escolas públicas do Estado de São Paulo para o 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.

2005. 150p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) — Centro das Ciências Exatas e Tecnologias, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientador: Saddo Ag Almouloud

52. CARMO FILHO, Gilson Pereira do. Um ambiente computacional de aprendizagem para métodos de resolução de equações diferenciais parciais. 2006. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Teleinformática) — Centro de Tecnologia, UFC, Fortaleza (CE). Orientador: Júlio Wilson Ribeiro. Disponível em: <http://www.teses.ufc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2110>

53. CARNEIRO, Carlos Roberto. Geometria tem arte: uma proposta de ensino interdisciplinar. 2004. 130p. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) — Centro de Comunicação e Letras, Universidade Presbiteriana Mackenzie, UPM, São Paulo (SP). Orientadora: Maria de Los Dolores Jimenez Peña

54. CASETTA, Rinaldo. O desenvolvimento da matemática através das notações: uma proposta didática para o ensino da matemática. 2002. 69p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, Americana (SP). Orientador(a): Kazuo Watanabe

55. CASTELLI, Paulo Roberto. Aspectos referentes ao ensino de matemática na heterogeneidade contemporânea do ensino básico: um estudo sobre problemas no ensino e ou aprendizagem de matemática na escola pública pertinentes ao ensino fundamental (5ª a 8ª séries). 2003. 71p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, Americana (SP). Orientador: Milton Clemente Greco

56. CELUQUE, Leonardo. A série de Fibonacci: um estudo das relações entre as ciências da complexidade e as artes. 2004. 114f. Dissertação (Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) — Instituto de Física, UFBA/Departamento de Ciências Exatas, UEFS, Feira de Santana (BA).

Orientador: Osvaldo Pessoa Júnior e co-orientador: Charbel Niño El-Hani.
Disponível em: <<http://www.ppgefhc.ufba.br/dissertacoes/LCeluque.pdf>>

57. CESA, Roseli Búrigo. A educação matemática para o século XXI: a visão dos professores do ensino fundamental. 2000. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão (SC). Orientador: Ademir Damázio

58. CHAHON, Marcelo. A abordagem metacognitiva no ensino fundamental de matemática: o conceito inicial de fração. 1999. 91f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) — Instituto de Psicologia, UFRJ, Rio de Janeiro (RJ). Orientador: Franco Lo Presti Seminério

59. COIMBRA, Jarbas Lima. Alguns aspectos problemáticos relacionados ao ensino-aprendizagem da álgebra linear. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) — Instituto de Educação Matemática e Científica, IEMCI, UFPA, Belém (PA). Orientador: Renato Borges Guerra.
Disponível em:
<http://www.bdt.d.ufpa.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=394>

60. COLACIOPPO, Ana Carolina. Baixo desempenho na escrita de alunos das frações da classe média que frequentam a quarta série do ensino fundamental em escola privada. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientadora: Alda Junqueira Marin.
Disponível em:
<http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6068>

61. CONDÉ, Frederico Neves. Relação entre características do teste educacional e estimativa de habilidade do estudante. 2008. 151f. Tese (Doutorado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações) — Instituto de Psicologia, UnB, Brasília (DF). Orientador: Jacob Arie Laros. Disponível em:
<http://bdt.d.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4583>

62. COSME, Vanessa Vasconcelos. Igualdade matemática: um estudo de sua história e significados. 2007. 178p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Lígia Arantes Sad
63. COSTA, Gislaíne Donizeti Fagnani da. Relações entre as orientações motivacionais e o desempenho escolar de alunos da 7ª série do Ensino Fundamental em Matemática, na resolução de equações do 1º grau. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas (SP). Orientadora: Lucila Diehl Tolaine Fini. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000359623>>
64. COSTA, Helisângela Ramos da. O ensino e a aprendizagem de funções através da modelagem matemática e da tecnologia informática no contexto amazônico. 2008. 263p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências na Amazônia) — Universidade de Estado do Amazonas, UEA, Manaus (AM). Orientador: Alberto dos Santos Marques
65. COSTA, João Candido Bracarense. Tratamento de risco e incertezas em problemas de tomada de decisão sequenciais: classificação, modelagem e aplicação. 2002. 138f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) — Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, Centro Tecnológico, UFSC, Florianópolis (SC). Orientador: Sérgio Fernando Mayerle
66. COSTA, Mariza Canjirano da. Possibilidade de articulação dos ostensivos e não ostensivos no ensino da noção de sistemas de duas equações lineares e duas incógnitas. 2008. 179p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) — UNIBAN, São Paulo (SP). Orientadora: Marlene Alves Dias. Disponível em: <<http://www.uniban.br/pos/educamat/pdfs/teses/Mariza%20Canjirano%20da%20Costa.pdf>>
67. COSTA, Nielce Meneguelo Lobo da. Formação de professores para o ensino da matemática com a informática integrada a prática pedagógica: exploração e análise de dados em bancos computacionais. 2004. 300p. Tese (Doutorado em

Educação: Currículo) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP).
Orientador: Marcos Tarciso Masetto

68. COTA, Gláucia Maria de Carvalho. A linguagem Logo no curso de formação pedagógica de docentes da faculdade da cidade de Santa Luzia/MG. 2007. 111p. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientador: Heitor Garcia de Carvalho

69. CUNHA, Cláudia Araújo da. Padrões de condutas de aprendizagem por conflito sócio-cognitivo em conteúdo operatório. 1999. 125p. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Fermino Fernandes Sisto. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000224271>>

70. CUNHA, Wallace Juan Teixeira. Matemática e memória no cotidiano da feira livre. 2001. 124p. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Documento) — Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Rio de Janeiro (RJ). Orientadora: Maria Teresa Toribio Brittes Lemos

71. CYRINO, Márcia Cristina de Costa Andrade. As várias formas de conhecimento e o perfil do professor de matemática na ótica do futuro professor. 2003. 256f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, USP, São Paulo (SP). Orientador: Ubiratan D'Ambrosio

72. D'ABREU, João Vilhete Viegas. Construção de um traçador gráfico para fins educacionais. 1994. 187f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica) — Faculdade de Engenharia Elétrica, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: José Armando Valente. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000082351>>

73. DAMASCO, Fabiana Caldeira. Equações do 1º grau: uma experiência utilizando engenharia didática. 2008. 143 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Canoas

(RS). Orientadora: Cláudia Oliveira Groenwald. Disponível em: <<https://memphis.ulbranet.com.br/BIBLIO/PPGECIMM093.pdf>>

74. DAMIÃO JÚNIOR, Maddi. Psicologia da matemática e matemática da psicologia: uma discussão epistemológica entre psicologia analítica, matemática e teoria das estranhezas. 2003. Tese (Doutorado em Psicologia) — Instituto de Psicologia, UFRJ, Rio de Janeiro (RJ). Orientador: Ued Martins Manjud Maluf. Disponível em: <http://teses.ufrj.br/IP_D/MaddiDamiaoJunior.pdf>

75. DEBUSSI, Shirlei Neves. O que dizem as professoras: relato de docentes sobre a sua formação. 2006. 96p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Piracicaba (SP). Orientadora: Maria Cecília Carareto Ferreira

76. DECHEN, Tatiane. Tarefas exploratório-investigativas para o ensino de álgebra na 6ª série do ensino fundamental: indícios de formação e desenvolvimento da linguagem e do pensamento algébricos. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação e Ciências Humanas, UFSCar, São Carlos (SP). Orientadora: Cármen Lúcia Brancaglioni Passos. Disponível em: <http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2570>

77. DEMÉTRIO, Ana Cícilia Demétrio. "O que ensinar?" "Como ensinar?": reflexões sobre a seleção e organização de conteúdos no processo de alfabetização. 2007. 136p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Itajaí (SC). Orientadora: Cássia Ferri

78. DIAS, André Luis Mattedi. Engenheiros, mulheres, matemáticos: interesses e disputas na profissionalização da matemática na Bahia (1896-1968). 2002. 308p. Tese (Doutorado em História Social) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo (SP). Orientadora: Maria Amélia Mascarenhas Dantas. Disponível em:

<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-09062002-091012/publico/Tese.pdf>>

79. DIAS, Fernanda de Oliveira. Construção operatória e quadros psicopatológicos: um estudo sob a ótica piagetiana. 1996. 190f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Fermino Fernandes Sisto. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000111259>>

80. DIAS, Leonardo Augusto Teixeira. Hipertexto para ensino de lógica-matemática: estudo de caso. 2001. 158p. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientador: Heitor Garcia de Carvalho

81. DIAS, Luiz Carlos de Carvalho. Falas que vêm das salas e falas que vêm as salas: o que dizem os professores de ciências e matemáticas sobre a psicologia da educação na formação docente. 2006. 130f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) — Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico, UFPA, Belém (PA). Orientadora: Rosália Maria Ribeiro de Aragão. Disponível em: <http://www.ufpa.br/ppgecm/media/Dissertacao_Luiz%20Carlos%20de%20Carvalho%20Dias.pdf>

82. DUARTE, Cláudia Glavam. Etnomatemática, currículo e práticas sociais do "mundo da construção civil". 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo (RS). Orientadora: Gelsa Knijnik

83. DUARTE, Jorge Henrique. Análise de situações didáticas para a construção do conceito de área como grandeza no ensino fundamental. 2002. 213p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFPE, Recife (PE). Orientador: Paulo Figueiredo Lima

84. DUARTE, José Luiz Corrêa. A trajetória da aprendizagem da matemática e a influência da revolução da informática. 2003. 169p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Sorocaba, UNISO, Sorocaba (SP). Orientador: Ronaldo Seichi Wada
85. EVANGELISTA, Celma Ramos. A (in) disciplina na visão de estagiários do curso de matemática da UNEMAT (SINOP/MT). 2004. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Instituto de Educação, UFMT, Cuiabá (MT). Orientador: Sérgio Roberto de Paulo. Disponível em: <<http://www.unemat.br/prppg/arquivos/download.php?download=29>>
86. FELISBERTO, Kátia Gertrudes de Lima. O processo de leitura e escrita na resolução de problemas matemáticos. 2008. 129p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo (SP). Orientadora: Celi Aparecida Espasandin Lopes
87. FENGLER, Dayane. Conhecimento simbólico na filosofia kantiana da aritmética. 2005. Dissertação (Mestrado em Filosofia) — Centro de Ciências Sociais e Humanas, UFSM, Santa Maria (RS). Orientador: Abel Lassalle Casanave. Disponível em: <http://cascavel.cpd.ufsm.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1239>
88. FERMIANO, Maria Aparecida Belintane. Nível cognitivo de alunos do curso de magistério. 2000. 145p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientadora: Orly Zucatto Mantovani de Assis. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000219020>>
89. FERNANDES, Maria da Conceição Vieira. A inserção e vivência da mulher na docência de matemática: uma questão de gênero. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFPB, João Pessoa (PB). Orientador: Rômulo Marinho do Rêgo e co-orientadora: Maria Eulina Pessoa de Carvalho.

Disponível em:
<http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=237>

90. FERRANDIN, Jairo. A essência da ciência moderna em Martin Heidegger: o projeto físico-matemático da moderna ciência da natureza, subjetividade e representação. 2005. 187p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) — UFRJ, Rio de Janeiro (RJ). Orientador: Gilvan Luiz Fogel

91. FERRAZ, Francisco Weydson Gusmão. Desenvolver competências e superar obstáculos em representações volumétricas utilizando realidade virtual. 2004. 150p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Heloísa Flora Brasil Nóbrega Bastos

92. FERREIRA JÚNIOR, Hamilton. Educação matemática e as tecnologias: por uma aprendizagem significativa. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) — Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Metodista de São Paulo, UMESP, São Bernardo do Campo (SP). Orientadora: Jane Soares de Almeida. Disponível em: <http://ibict.metodista.br/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1023>

93. FERREIRA, Luiz Renê. As contribuições da matemática escolar no cotidiano do trabalhador da indústria química. 2005. 134f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão (SC). Orientador: Ademir Damázio

94. FERREIRA, Marleide Virgínio C. Jogos no ensino básico: uma ferramenta no ensino aprendizagem nas concepções de licenciados de matemática. 2008. 114p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Josinalva Estácio Menezes

95. FERRON, Pedro Maleronka. Portais colaborativos e educação matemática no ensino médio: uma avaliação de atributos e características de portais colaborativos. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientador: Fernando José de Almeida.

Disponível em:
<http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8257>

96. FIGUEIREDO, Arthane Menezes. Notações escritas na apropriação de um conceito matemático: uma análise de resolução de problemas de divisão por partição e cotição por crianças da 4ª série do ensino fundamental, individualmente em díades. 2008. 127p. Dissertação (Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional) — Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Macapá (AP). Orientadora: Marinalva Silva Oliveira

97. FONSECA, Laerte Silva da. Aprendizagem em trigonometria: o olhar da educação matemática. 2002. 245p. Dissertação (Mestrado em Educação) — UFS, São Cristóvão (SE). Orientadora: Lilian Cristina Monteiro França. Disponível em: <http://www.posgrap.ufs.br/pos/educacao/dissertacoes/Laerte_Silva_da_Fonseca.PDF>

98. FORDE, Henrique Araújo. A presença africana no ensino de matemática: análises dialogadas entre história, etnocentrismo e educação. 2008. 273p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Regina Helena Silva Simões

99. FREITAS, Francisco Newton. Influência do nível de representação no desenvolvimento de habilidades multiplicativas de proporção simples. 1996. 150p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Ciências da Educação, UFPI, Teresina (PI). Orientador: Antonio Roazzi

100. GARCIA, Bruno Tadeu. A edição especial do São Paulo faz escola - o caso das aulas de matemática no primeiro ano do ensino médio. 2008. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo (SP). Orientadora: Norma Suely Gomes Allevato

101. GARCIA, Rosineide Pereira Mubarak. Ensino de ciências à distância no Brasil: Uma análise técnica e pedagógica dos cursos de licenciatura em

Matemática (UEF/CEDERJ) e Ciências Biológicas (UENF/CEDERJ). 2004. 248p. Dissertação (Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) — Instituto de Física, UFBA/Departamento de Ciências Exatas, UEFS, Feira de Santana (BA). Orientador: Robinson Moreira Tenório

102. GATTI, Roseli Terezinha. Formação do professor de matemática como profissional crítico-reflexivo. 2003. 119p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Nove de Julho, UNINOVE, São Paulo (SP). Orientador: José Rubens de Lima Jardimino

103. GIAQUINTO, Adelaide. Do "bagulho" ao enunciado: uma contribuição para a atuação de professores do ensino básico diante de algumas dificuldades na aprendizagem da matemática. 2003. 82p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Nove de Julho, UNINOVE, São Paulo (SP). Orientador: Jair Militão da Silva. Disponível em: <http://www4.uninove.br/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=182>

104. GOBBI, Maria do Carmo Marques. A formação do professor do ensino fundamental e médio: a importância das disciplinas pedagógicas para os licenciandos. 2006. 149p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Moura Lacerda, CUML, Ribeirão Preto (SP). Orientadora: Miriam Cardoso Utsumi

105. GODOY, Evandro Carlos. Uma aproximação das concepções de lógica de Kant e Frege. 2005. Dissertação (Mestrado em Filosofia) — Centro de Ciências Sociais e Humanas, UFSM, Santa Maria (RS). Orientador: Frank Thomas Sautter. Disponível em: <http://cascavel.cpd.ufsm.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1479>

106. GOMES, Josete Aparecida Dantas Germano. Construção de coordenadas espaciais, psicomotricidade e desempenho escolar. 1998. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP).

Orientadora: Lucila Diehl Tolaine Fini. Disponível em:
<<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000134714>>

107. GOULART, Jany Santos Souza. Desenhos e gráficos: produção de significados pelos participantes de um curso de geometria analítica. 2008. 115p. Dissertação (Mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade) — Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana (BA). Orientadora: Gláucia Maria Costa Trinchão

108. GOULART, Jussara Mendes Moreira. Formação do professor de Matemática: entre a competência técnica e a dimensão ética. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, USP, São Paulo (SP). Orientador: Luis Carlos de Menezes. Disponível em:
<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-21112007-104934/publico/capa.pdf>>

109. GOUVEIA, Mariley Simões Floria. Aquisição antecipada de operações concretas: revisão crítica. 1982. 241f. Dissertação (Mestrado) — PUC-SP, São Paulo (SP). Orientador: Fermino Fernandes Sisto

110. GUEDES, Neide Cavalcante. A construção dos conceitos de formação profissional e prática pedagógica pelos alunos dos cursos de Licenciaturas da Universidade Federal do Piauí. 2002. 300p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Ciências da Educação, UFPI, Teresina (PI). Orientadora: Maria Salonilde Ferreira

111. GUERRA, Mônica Galante Gorini. Ensino da matemática na 1ª série do ensino fundamental: uni, duni, tê; brincar para quê? 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, Americana (SP). Orientadora: Raimunda Abou Gebran

112. HELIODORO, Yara Maria Leal. As representações sociais sobre matemática e ensino da matemática de professores e estudantes do curso de magistério do 2º grau. 1999. 127f. Dissertação (Mestrado em Ensino das

Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientador: Paulo de Jesus e co-orientadora: Cleide Medeiros

113. ISHII, Antonella Bianchi Ferreira. História oral no percurso de vida e de formação de professores e professoras de matemática: possíveis implicações curriculares. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientadora: Mere Abramovicz. Disponível em:

<http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7841>

114. ISOTANI, Seiji. Desenvolvimento de ferramentas no iGeom: utilizando a geometria dinâmica no ensino presencial e a distância. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências da Computação) — Instituto de Matemática e Estatística, USP, São Paulo (SP). Orientador: Leônidas de Oliveira Brandão. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/45/45134/tde-17092005-063522/publico/dissertacao.pdf>>

115. IWAMOTO, Helga Midore. Uma análise crítica das relações de serviços educacionais: o caso dos docentes de matemática da Universidade Federal do Espírito Santo. 2006. 155p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Marilene Olivier Ferreira de Oliveira

116. JESUS, Marlucia Pontes Gomes de. Influência do método ativo no aproveitamento, na retenção de conteúdos e na formação de atitude positiva em relação a matemática: um quase-experimento em geometria espacial. 1989. 96p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES).

117. JORGE, Lúcia Maria Dias de Freitas. Pierre de Fermat e o nascimento da geometria analítica: uma abordagem histórica. 2005. 100f. Dissertação (Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) — Instituto de Física, UFBA/Departamento de Ciências Exatas, UEFS, Feira de Santana (BA). Orientador: Osvaldo Frota Pessoa Júnior

118. JOURDAN, Camila Aparecida Rodrigues. O fim das explicações - como uma regra se liga com suas aplicações: o problema da 'determinação infinita' na filosofia do segundo Wittgenstein. 2005. 218p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) — Departamento de Filosofia, PUC-Rio, Rio de Janeiro (RJ). Orientador: Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira
119. JUCÁ, Rosineide de Souza. Uma sequência didática para o ensino das operações com os números decimais. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Ciências Sociais e Educação, UEPA, Belém (PA). Orientador: Pedro Franco de Sá. Disponível em: <http://paginas.uepa.br/mestradoeducacao/index.php?option=com_rokdownloads&view=file&id=48:rosineide-de-souza-juc>
120. KUMASAKA, Roberto Shizuo. Sentidos e significados atribuídos pelo professor de matemática na linguagem utilizada em atividade dirigida a alunos da 5ª série do ensino fundamental de uma escola pública. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientador: Antonio Carlos Caruso Ronca. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6626>
121. LAMBERTI, Denise Di Giovanni. O ensino de matemática através da resolução de problemas. 2003. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente (SP). Orientadora: Tereza de Jesus Ferreira Scheide
122. LESSA, Mônica Maria Lins. Aprendendo álgebra em sala de aula: contribuição de uma sequência didática. 2005. 188p. Tese (Doutorado em Psicologia Cognitiva) — Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, UFPE, Recife (PE). Orientador: Jorge Tarcísio da Rocha Falcão
123. LIESENBERG, Maria Thereza Menezes. Conflito cognitivo, possíveis e operatoriedade. 1992. 119f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade

de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Fermino Fernandes Sisto. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000049041>>

124. LOPES, Antônia Elisa Caló Oliveira. A estatística e sua história: uma contribuição para o ensino da estatística aplicada à educação. 1988. 198 f. Dissertação (Mestrado) – PUC-SP, São Paulo (SP). Orientadora: Bernadete Angelina Gatti

125. LOURO, Júlia Rodolpho de Oliveira. Aprendizagem cognitiva e multiplicação de procedimentos possíveis. 1993. 90f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Fermino Fernandes Sisto. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000065436>>

126. LUGLE, Andreia Maria Cavamini. Vivências lúdicas nas aulas de matemática: uma proposta pedagógica desenvolvida com alunos do ensino fundamental II (5ª e 6ª séries) em uma escola particular de Londrina. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) — Departamento de Teoria e Prática da Educação, Centro de Ciências Humanas, UEL, Londrina (PR). Orientadora: Olga Ribeiro de Aquino. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?down=vtls000114150>>

127. LUIZ, Elisete Adriana José. Conceitos lógicos matemáticos e sistema tutorial inteligente: uma experiência com pessoas com síndrome de down. 2008. 153f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Canoas (RS). Orientadora: Cláudia Oliveira Groenwald e co-orientador: Lorenzo Moreno Ruiz. Disponível em: <<https://memphis.ulbranet.com.br/BIBLIO/PPGECIMM094.pdf>>

128. LYRA, Wilton Luiz Duque. Intercomunicação entre matemática-ciência-arte: um estudo sobre as implicações das geometrias na produção artística desde o gótico até o surrealismo. 2008. Tese (Doutorado em Interfaces Sociais da Comunicação) — Escola de Comunicações e Artes, USP, São Paulo (SP).

Orientador: Artur Matuck. Disponível em:
<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-15072009-234402/publico/5062990.pdf>>

129. MACCARINI, Justina Inês Carbonera Motter. Contribuições da formação continuada em educação matemática à prática do professor. 2007. 210p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Tuiuti do Paraná, UTP, Curitiba (PR). Orientadora: Maria Antônia de Souza

130. MACHADO, Cacilda Tenório Oliveira. Concepções epistemológicas de professores de matemática sobre números fracionários, suas experiências e as implicações em suas práticas na 5ª série do ensino fundamental. 2007. 132p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Josinalva Estácio Menezes

131. MACHADO, Liliane Campos. Um estudo sobre o uso das novas tecnologias na formação do professor de licenciatura em matemática no contexto da legislação vigente. 2002. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientador: Sérgio Roman Palavecino

132. MACHADO, Maria Lúcia dos Santos. Formação contínua: o caminho se faz ao caminhar análise dos encontros de formação de professores para classes de aceleração/recuperação de ciclo, em 2004, na Diretoria de Ensino de Santos. 2005. 163p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Católica de Santos, Unisantos, Santos (SP). Orientadora: Maria Amélia Rosário Santoro Franco

133. MACIEL, Aníbal de Menezes. Ensino de matemática: uma proposta metodológica para jovens e adultos do período noturno. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFPB, João Pessoa (PB). Orientador: Wojciech Kuleza

134. MACINTYRE, Ana Beatriz Lott. Tecnologia e prazer: o ensino da matemática aplicada a administração. 2002. 108p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, UFSC, Florianópolis (SC). Orientador:
135. MAGALHÃES, Dóris Reis. Concepções, crenças e atitudes dos educadores Tupinikim frente à Matemática. 2007. 237p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Circe Mary Silva da Silva Dynnikov
136. MAIA, Cristiane Corina Couto. O jogo enquanto estratégia cognitiva para a formação de um conceito matemático num aluno com atraso no desenvolvimento. 1994. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientadora: Cláudia Leme Ferreira Davis. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7329>
137. MAKAREWICZ, Larissa Juliana. Crenças e atitudes declaradas por estudantes de um curso de pedagogia em relação à matemática e seu ensino: um estudo diagnóstico. 2007. 123p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo (SP). Orientadora: Edda Curi. Disponível em: <http://200.136.79.4/mestrado/materiais/dissertacoes/LARISSA_JULIANA_MAKAREWICZ.pdf>
138. MARQUES, Érica Ferreira. A utilização do processo de avaliação on-line como apoio ao ensino presencial: desenvolvimento e análise junto ao laboratório virtual de estatística aplicada à administração – LaViE. 2007. Tese (Doutorado em Administração) — Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, USP, São Paulo (SP). Orientador: Márcio Mattos Borges de Oliveira. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-21052007-094419/publico/Teseposqualificacaofinal.pdf>>

139. MARQUES, Maria Christina Bittencourt de. Um estudo sobre as concepções e prática pedagógica de licenciandos em matemática. 2004. 134p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Moura Lacerda, CUML, Ribeirão Preto (SP). Orientadora: Miriam Cardoso Utsumi
140. MARTINELLI, Selma de Cássia. Possível exigível: aprendizagem e extensão. 1992. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Fermino Fernandes Sisto. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000049061>>
141. MARTINELLO, Darci. Modelação matemática, uma alternativa para o ensino da matemática no 1º grau. 1994. 162p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau, (SC). Orientador: Ubiratan D'Ambrosio
142. MARTINS, Guilherme Teixeira Azeredo. Protótipo de um curso de matemática utilizando um ambiente de software na web. 2003. 155p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Teologia e Humanidades, Universidade Católica de Petrópolis. UCP, Petrópolis (RJ). Orientadora: Maria Cristina Pfeiffer Fernandes
143. MARTINS, Maria Sara Abdalla. Um estudo sobre a influência de um método diferenciado na solução de problemas de divisão. 2004. 146p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Moura Lacerda, CUML, Ribeirão Preto (SP). Orientadora: Miriam Cardoso Utsumi
144. MEDEIROS, Gláucia Maria Leal de. Um caminho para a produção de significado para a equação de 1º grau. 2000. 68p. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) – Departamento de Pedagogia, Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ, Ijuí (RS). Orientador: Francisco Egger Moellwald
145. MELO, Marcos André Pereira de. Um estudo de conhecimentos de alunos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental sobre os conceitos de área e

perímetro. 2003. 125p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) – Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Paula Moreira Baltar Bellemain

146. MELO, Rosália Marisa de. É a cor da pele que faz a pessoa ser discriminada: narrativas sobre o negro e a discriminação racial produzidas em uma experiência pedagógica de educação matemática. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo (RS). Orientadora: Gelsa Knijnik

147. MENEZES, André Luis dos Santos. Um novo olhar na resolução de problemas matemáticos através das representações semióticas. 2005. Dissertação (Mestrado Profissional Ensino de Ciências e Matemática) — Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET, RJ (RJ). Orientadora: Tereza Maria Rolo Fachada Levy Cardoso. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=2005331022014002P0>>

148. MENEZES, Anna Paula de Avelar Brito. Contrato didático e transposição didática: inter-relações entre os fenômenos didáticos na iniciação à álgebra na 6ª série do ensino fundamental. 2006. 411p. Tese (Doutorado em Educação) – UFPE, Recife (PE). Orientador: Marcelo Câmara dos Santos

149. MESQUITA, Carla Gonçalves Rodrigues de. Deu branco, e agora? Uma abordagem Matemática. 1999. 156p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UFPel, Pelotas (RS). Orientador: Marcos Villela Pereira

150. MIRANDA, Mara Lúcia de. Correlação e regressão em curso de engenharia: uma abordagem com foco na leitura e interpretação de dados. 2008. Dissertação (Mestrado Profissional no Ensino: Ensino de Matemática) — PUC-Minas, Belo Horizonte (MG). Orientadora: Maria Clara Rezende Frota. Disponível em: <www.biblioteca.pucminas.br/teses/EnCiMat_MirandaML_1r.pdf>

151. MOCROSKY, Luciane Ferreira. Uso de calculadoras em aulas de matemática: o que os professores pensam. 1997. 199f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) — Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro (SP). Orientadora: Maria Aparecida Viggiani Bicudo. Disponível em: <http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/brc/33004137031P7/1997/mocrosky_lf_me_rcla.pdf>
152. MONZANI, Vanda Aparecida Dumere. Uma proposta de educação etnomatemática para crianças da 4ª série do ensino fundamental. 2006. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo (SP). Orientadora: Iara Regina Bocchese Guazzelli
153. MORAIS, Adilson de. As concepções de lógica e a educação matemática: reflexões e práticas. 2005. 147f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, USP, São Paulo (SP). Orientadora: Maria do Carmos Santos Domite
154. MORAIS, Ana Cristina Franco Rocha. A matemática como instrumental no currículo de cursos técnicos: um estudo de caso no CEFET-MG. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientadora: Maria Rita Neto Sales Oliveira
155. MOTTA, Kelly Christinne Maia de Paula. A família, o desenvolvimento das atitudes em relação a matemática e a crença de auto-eficácia. 2008. 191f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientadora: Márcia Regina Ferreira de Brito. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000436376>>
156. MUNHOZ, Arlindo Moreno. A matemática nos cursos de administração visão de professores e alunos. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, Americana (SP). Orientador(a): Kazuo Watanabe

157. MUNHOZ, Regina Helena. Educação **matemática** e educação ambiental: uma abordagem sobre o tema "depredação do patrimônio escolar" em uma instituição de ensino público de Bauru – SP. 2008. 249f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) — Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru (SP). Orientador: Renato Eugênio da Silva Diniz. Disponível em: <http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bba/33004056079P0/2008/munhoz_rh_dr_bauru.pdf>
158. MUNIZ JÚNIOR, Ivail. Encontrando, minimizando e planejando percursos: uma introdução à teoria dos grafos no ensino médio. 2007. Dissertação (Mestrado Profissional Ensino de Ciências e Matemática) — Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET, RJ (RJ). Orientador: Samuel Jurkiewicz
159. NASCIMENTO NETO, Ricardo Normando Baptista do. Proporção x número irracional: as teorias de Eudoxo e Dedekind. 2004. 152p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientador: Fernando Raul de Assis Neto
160. NASCIMENTO, Carlos Ociran Silva. Alguns aspectos da obra matemática de Joaquim Gomes de Souza. 2008. 77f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática Universitária) — Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Eduardo Sebastiani Ferreira. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000437140>>
161. NASCIMENTO, Ilma Carvalho de Barros. Origem, desenvolvimento e utilizações da curva catenária: implicações epistemológicas e utilizações no ensino da matemática. 2004. 258p. Dissertação (Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) — Instituto de Física, UFBA/Departamento de Ciências Exatas, UEFS, Feira de Santana (BA). Orientador: Robinson Moreira Tenório
162. NASCIMENTO, Maria Tereza Carmona. Dificuldades no processo de ensino-aprendizagem em **matemática** no 1º grau e 2º graus. 1994. 100f.

Dissertação (Mestrado) — Instituto de Estudos Avançados em Educação, IESAE, FGV, Rio de Janeiro (RJ). Orientadora: Anna Maria Bianchini Baeta

163. NEVES, Eliana Bravim Teixeira. Recursos didáticos: mediadores semiotizando o processo ensino-aprendizagem. 2005. 194p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Edivanda Mugrabi de Oliveira

164. NÓBRIGA, Jorge Cássio Costa. Explicitação de antecipações de professores para formação em geometria num contexto EAD. 2007. 169p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Heloísa Flora Brasil Nóbrega Bastos

165. NOVELLO, Tanise Paula. Investigando as interações das professoras no ambiente virtual Mathemolhes. 2006. 99p. Dissertação (Mestrado em Educação Ambiental) — Fundação Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Rio Grande (RS). Orientadora: Débora Pereira Laurino. Disponível em: <http://bdtd.furg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=63>

166. NUNES, Luciana Duarte. Aprendizagem por conflito sócio-cognitivo e abertura de possíveis. 1998. 192f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Fermino Fernandes Sisto. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000134914>>

167. Ó, Cleonice Agra do. Puxando o fio da meada: estudo do desempenho em matemática de alunos egressos de classes de aceleração da aprendizagem. 2005. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade) — Ciências Humanas, UEPB, Campina Grande (PB).

168. OLIVEIRA, Adão. Etnomatemática dos Taliáseri: medidores de tempo e sistema de numeração. 2007. 131f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) — Departamento de Ciências Sociais, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, UFPE, Recife, (PE). Orientador: Renato Monteiro Athias. Disponível em:

<http://www.bdt.d.ufpe.br/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4004>

169. OLIVEIRA, Aline Tatiane Evangelista de. A formação e as práticas pedagógicas e recursos didáticos na concepção do professor que ensina matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. 2008. 152p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Uberaba, UNIUBE, Uberaba (MG). Orientadora: Eulália Henriques Maimone

170. OLIVEIRA, Cláudia da Cunha Monte. Contexto na matemática escolar: uma opção para o ensino-aprendizagem. 2007. 218p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner

171. OLIVEIRA, Elaine de Almeida. Relação espaço-plano: uma intervenção pedagógica para o desenvolvimento do pensamento geométrico. 2008. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente (SP). Orientadora: Maria Raquel Miotto Morelatti. Disponível em: <http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bpp/33004129044P6/2008/oliveira_ea_me_prud.pdf>

172. OLIVEIRA, Eliana Moreira de. Uma metodologia para aprendizagem da geometria baseada em perfis intelectuais dos alunos no nível fundamental. 2006. Dissertação (Mestrado Profissional Integrado em Computação Aplicada) — Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza (CE). Orientador: Marcos José Negreiros Gomes. Disponível em: <<http://mpcomp.pgcomp.uece.br/dissertacoes.php#>>

173. OLIVEIRA, Eliene Freire de. Analogias e metáforas como recursos didáticos para o ensino da matemática. 2005. 126p. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientador: Ronaldo Luiz Nagem.

Disponível em: <<http://www.et.cefetmg.br/permalink/a35baec3-14cd-11df-b95f-00188be4f822.pdf>>

174. OLIVEIRA, Fabiana de Jesus. Educar pela pesquisa: caminho para reconstruir o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de matemática. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Planalto Catarinense, UNIPLAC, Lages (SC). Orientador: Valdemar Siqueira Filho

175. OLIVEIRA, Francismara Neves de. Um estudo das interdependências cognitivas e sociais em escolares de diferentes idades por meio do jogo xadrez simplificado. 2005. 331p. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientadora: Rosely Palermo Brenelli. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000361387>>

176. OLIVEIRA, Geraldo Antônio de. Possibilidades de aprendizagens significativas na área de Matemática em EAD no Mato Grosso: um estudo sobre tutoria no Ensino Médio. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) — Instituto de Educação, UFMT, Cuiabá (MT). Orientadora: Simone Albuquerque da Rocha. Disponível em: <<http://www.ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php?op=download&id=169>>

177. OLIVEIRA, Janine Soares de. A comunidade surda: perfil, barreiras e caminhos promissores no processo de ensino-aprendizagem em matemática. 2005. Dissertação (Mestrado Profissional Ensino de Ciências e Matemática) — Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET, RJ (RJ). Orientador: Antonio Maurício Castanheira das Neves. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=2005431022014002P0>> ou <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=61869>

178. OLIVEIRA, Márcia Martins de. Software educacional de matemática: requisitos de qualidade do ponto de vista do professor. 2000. 99p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Teologia e Humanidades, Universidade Católica de Petrópolis. UCP, Petrópolis (RJ). Orientador: Jorge Lúcio Campos
179. OLIVEIRA, Marco Antonio Geraldo de. O ensino da álgebra elementar: depoimentos e reflexões daqueles que vem fazendo sua história. 1997. 121f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Dario Fiorentini. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000121509>>
180. OLIVEIRA, Maria José de. Atividades lúdicas na aprendizagem da matemática. 2002. 103p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, Americana (SP). Orientador: Maurílio José de Oliveira Camello
181. OLIVEIRA, Paulo César. Um estudo sobre o discurso e prática pedagógica em geometria: representações sociais. 1997. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientadora: Maria do Carmo Domite Santos-Mendonça. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000118557>>
182. OLIVEIRA, Sílvia Barbosa de. As equações diofantinas lineares e o livro didático de matemática para o ensino médio. 2006. 102p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) — Centro das Ciências Exatas e Tecnologias, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientadora: Sílvia Dias Alcântara Machado
183. OLIVEIRA, Sinval de. Design de um ambiente computadorizado para aprendizagem de álgebra. 2001. 98p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Computação) — UFSC, Florianópolis (SC). Orientadora: Edla Maria Faust Ramos
184. PACHECO, Auxiliadora Baraldi. Uma investigação sobre erros apresentados por estudantes na resolução de problemas verbais e não-verbais no campo da análise combinatória. 2001. 130p. Dissertação (Mestrado em

Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE).
Orientadora: Cleide Farias de Medeiros

185. PAIVA, Heloísa Borges. O infinito na matemática e suas manifestações na arte de M. C. Escher. 1999. 127p. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) — Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET, RJ (RJ). Orientador: Antonio Mauricio Castanheira das Neves

186. PAPA, Patrícia Rodrigues Miziara. Qualidade no ensino superior privado noturno: concepções discentes. 2005. 212p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Moura Lacerda, CUML, Ribeirão Preto (SP). Orientadora: Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes

187. PARDO SÁNCHEZ, Jorge Enrique. Estratégia combinada de módulos instrucionais e modelos matemáticos interdisciplinares para ensino-aprendizagem de matemática a nível de 2º grau: um estudo exploratório. 1979. Dissertação (Mestrado em Educação) — Departamento de Educação, PUC-Rio. Orientador: Aristides Camargos Barreto

188. PASSOS, Marinez Meneghello. O ser professor de matemática e a reconstrução da subjetividade: estudo realizado com alunos do 1º ano do curso de matemática da Universidade Estadual de Londrina. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Ciências Humanas, UEL, Londrina (PR). Orientador: João Batista Martins. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?down=vtls000100034>>

189. PAZ, Carmen Lúcia Kohl Martinez. A importância dos jogos e brinquedos na formação de conceitos matemáticos: uma análise do lúdico. 2004. 155p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente (SP). Orientadora: Tereza de Jesus Ferreira Scheide

190. PAZ, Mônica Lana da. A construção da identidade profissional do professor de matemática: o caso dos egressos do programa especial de formação

pedagógica de docentes do CEFET- MG. 2008. 132p. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientador: Antônio de Pádua Nunes Tomasi. Disponível em: <<http://www.et.cefetmg.br/permalink/3ee07534-14ce-11df-b95f-00188be4f822.pdf>>

191. PEREIRA FILHO, Sílvia Carlos Ferreira. Educação matemática através de interfaces computacionais: o papel de componentes interativos na postura exploratória e na aprendizagem. 2008. 59f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) — Instituto de Educação Matemática e Científica, IEMCI, UFPA, Belém (PA). Orientador: Danilo Teixeira Alves. Disponível em: <http://www.ufpa.br/ppgecm/media/disserta/2006/Silvio_Carlos_Pereira_Filho.pdf>

192. PEREIRA, Rosângela Cecília Boaventura. Conflito cognitivo, formação de possíveis e construção operatória. 1995. 148f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Fermino Fernandes Sisto. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000099716>>

193. PERES, Rosemeire Vastag Leite. Educação e representação mental. 2001. 143p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Nove de Julho, UNINOVE, São Paulo (SP). Orientador: Ernesto Jacob Keim

194. PERINI, José Fernando. Uma leitura das situações de erro em matemática na sala de aula da primeira série do 1º grau: um estudo de caso. 1993. 83p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Leda Maria Couto Nogueira

195. PHENIS, Jane Aparecida Simon Lara. Saber matemático e cidadania: o ensino da matemática e a formação do cidadão. 2003. 85p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, Americana (SP). Orientador: Augusto João Crema Novaski

196. PINHEIRO, Aracélia Bonfim Alves. O desafio de ensinar matemática: a formação do professor normalista para o ensino de matemática. 1998. 123p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, Americana (SP). Orientadora: Anna Maria Vieira Pires Gil
197. PINHEIRO, Carlos Alberto Miranda. Ensino de análise combinatória a partir de situações-problema. 2008. 165p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Ciências Sociais e Educação, UEPA, Belém (PA). Orientador: Pedro Franco de Sá. Disponível em: <http://paginas.uepa.br/mestradoeducacao/index.php?option=com_rokdownloads&view=file&id=38:carlos-alberto-de-miranda-pinheiro>
198. PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel. Um estudo sobre o conhecimento matemático no ensino médio e ensino tecnológico: limites e expectativas. 1999. 168p. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) — Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Ponta Grossa (PR). Orientadora: Sônia Ana Charchut Leszczynski
199. PINHEIRO, Sheila Costa Vilhena. Temas capitais da educação a distância: nós e entret nós que tecem a rede da formação de professores. 2006. 161p. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) — UFPA, Orientadora: Rosália Maria Ribeiro de Aragão
200. PINTO, Francisco Antônio. Tecnologia da informação na educação: a resistência do professor de matemática ao uso do computador; estudo de caso: um novo olhar no ensino de geometria com o auxílio do computador. 2000. 110p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, Americana (SP). Orientador(a): Kazuo Watanabe
201. PINTO, Mário Alberto. A educação matemática no ensino primário na década de 1940: o arquivo escolar da E.E. Barnabé – Santos/SP. 2007. 151p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Católica de Santos, Unisantos, Santos (SP). Orientadora: Maria Helena Bittencourt Granjo

202. PIZARRO, Washington Armando Garcia. O professor de matemática no laboratório de física: a importância do ensino de física experimental e de um novo paradigma educacional para renovar seu perfil. 2003. 120p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Nove de Julho, UNINOVE, São Paulo (SP). Orientador: José J. Queiróz
203. PONGELUPE, Érica Gualberto. Informática nos cursos de licenciatura em matemática da região metropolitana de Belo Horizonte: uso informado pelos docentes. 2004. 216f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientador: Heitor Garcia de Carvalho
204. POURBAIX, Maridelma de Sousa. As representações mentais na resolução de problemas matemáticos relacionados à aritmética: desafios e implicações nas ciências cognitivas. 2002. 165f. Dissertação (Mestrado em Cognição e Linguagem) — Centro de Ciências do Homem, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, UENF, Campos dos Goytacazes (RJ). Orientadora: Adriana Benevides Soares
205. PRADO, Ivanildo Gomes do. Ensino de matemática: o ponto de vista de educadores e de seus alunos sobre aspectos da prática pedagógica. 2000. 255f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) — Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro (SP). Orientadora: Maria Cecilia de Oliveira Micotti
206. PRADO, Reginaldo do. iGraf: uma proposta de sistema para ensino de função via Web. 2008. 108f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Computação) — Instituto de Matemática e Estatística, USP, São Paulo (SP). Orientador: Leônidas de Oliveira Brandão
207. PRESTINI, Dani. Instrumento de mediação informatizado: mudanças no processo de desenvolvimento cognitivo de aluno e professor de matemática. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação e Cultura) — Centro de Ciências

Humanas e Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Florianópolis (SC). Orientadora: Silvana Bernardes Rosa. Disponível em: <http://www.tede.udesc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=292>

208. PROENÇA, Marcelo Carlos de. Um estudo exploratório sobre a formação conceitual em geometria de alunos do ensino médio. 2008. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência) — Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru (SP). Orientador: Nelson Antonio Pirola. Disponível em: <http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bba/33004056079P0/2008/proenca_mc_me_bauru.pdf>

209. PURIFICAÇÃO, Ivonélia Crescêncio da. Cabri-géomètre na formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental: possibilidades e limites. 2005. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientador: Fernando José de Almeida. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8496>

210. RÊDA, Amanda dos Santos. Projetos de ensino na implementação efetiva de projetos de trabalho: uma experiência em matemática no ensino fundamental do SESI/BH. 2007. 122p. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientador: Dácio Guimarães de Moura. Disponível em: <<http://www.et.cefetmg.br/permalink/a1323ed1-14cd-11df-b95f-00188be4f822.pdf>>

211. REIS, Rita de Cássia Fundão. Um estudo sobre a história da matemática em Livros Didáticos do Ensino Fundamental entre 1970 e início do século XXI. 2008. 279p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Lígia Arantes Sad

212. RESENDE, Augusto Cezar Romero de. Área profissional e processo da tomada de consciência: análise microgenética do jogo torre de Hanói. 2004.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) — Centro de Ciências Humanas e Naturais, UFES, Vitória (ES). Orientador: Antonio Carlos Ortega. Disponível em: <http://www.bdt.d.ufes.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=414>

213. RIBEIRO, Mylena Pinto Lima. Comportamento matemático: relações ordinais e inferência transitiva em crianças com risco psicossocial para dificuldades de aprendizagem. 2004. 329p. Tese (Doutorado em Psicologia) — Vitória (ES). Orientador: Grauben José Alves Assis

214. RIOS, Claudene Ferreira Mendes. Possíveis contribuições dos conceitos do cálculo não-standard para o ensino médio. 2005. 184p. Dissertação (Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) — Instituto de Física, UFBA/Departamento de Ciências Exatas, UEFS, Feira de Santana (BA). Orientador: Carloman Carlos Borges

215. RIPPLINGER, Heliane Mariza Grzybowski. Simetria: um olhar em diários de classe e em cadernos de alunos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental. 2006. 106p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Setor de Educação, UFPR, Curitiba (PR). Orientadora: Ana Maria Petraitis Liblik. Disponível em: <http://www.ppge.ufpr.br/teses/M06_ripplinger.pdf>

216. ROCHA, Ana Cristina Franco. A matemática como instrumental no currículo de cursos técnicos: um estudo de caso no CEFET-MG. 2003. 128p. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientadora: Maria Rita Neto Sales Oliveira

217. ROCHA, José de Arimatéia. Investigando aprendizagem de problemas em combinatória em licenciando de matemática. 2006. 140p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Heloísa Flora Brasil Nóbrega Bastos

218. RODRIGUES, Ana Maria Sgrott. ...A minha vida seria muito diferente se não fosse a matemática... O sentido e os significados do ensino de matemática em processos de exclusão e de inclusão escolar e social na educação de jovens e adultos. 2006. 213f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) — Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico, UFPA, Belém (PA). Orientadora: Rosália Maria Ribeiro de Aragão. Disponível em: <http://ufpa.br/ppgecm/media/Dissertacoes_Ana%20Maria%20Sgrott%20Rodrigues.pdf>
219. RODRIGUES, Luiz Carlos Barcelos. Uma reflexão sobre as aulas de ciências naturais no programa para formação de professores em serviço nas redes públicas de ensino da região sul do RS. 2003. 90p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UFPel, Pelotas (RS). Orientador: José Fernando Kieling
220. RODRIGUES, Rochelande Felipe. Ensino de resolução de problemas com abordagem contextualizada nas concepções de alunos do nono ano do ensino fundamental do EJA. 2008. 143p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Josinalva Estácio Menezes
221. RODRIGUES, Vera Lúcia Gouvêa de Camargo. Aprendizagem do conceito de volume e o desenvolvimento intelectual: uma experiência no ensino fundamental. 2006. 167f. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) — Departamento de Teoria e Prática da Educação, Centro de Ciências Humanas, UEM, Maringá (PR). Orientadora: Marta Sueli de Faria Sforni. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2006-Vera_Rodrigues.pdf>
222. ROLIM, Carmem Lúcia Artioli. De demônios e aprendizes: infinitas reflexões pedagógicas. 2003. 100p. Dissertação (Mestrado em Educação) —

Universidade de Sorocaba, UNISO, Sorocaba (SP). Orientador: Sérgio Ferreira do Amaral

223. ROMANATTO, Mauro Carlos. Número racional: relações necessárias a sua compreensão. 1997. 158f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Décio Pacheco. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000128860>>

224. ROMANO, Aline Mide. Dificuldades e superações nos anos iniciais de docência em matemática na escola pública. 2008. 100p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Piracicaba (SP). Orientadora: Roseli Pacheco Schnetzler

225. ROMANO, Simone Santoro. Formação continuada: um plano para o ensino de matemática desenvolvido com professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientador: Antonio Carlos Caruso Ronca. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7731>

226. ROSA, Ana Paula da. A formação continuada de professores por meio da utilização de softwares educacionais em um programa de capacitação para o ensino médio, no ano 2002. 2008. 191p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Sorocaba, UNISO, Sorocaba (SP). Orientador: Celso João Ferretti. Disponível em: <http://educacao.uniso.br/prod_cientifica/alunos/2008/formacao_continuada.pdf>

227. SABACK, Maria do Socorro Oliveira. O desenvolvimento cognitivo e o desempenho em cálculo na universidade: um estudo de caso. 1980. 186f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Departamento de Educação, PUC-Rio, Rio de Janeiro (RJ). Orientadora: Vera Maria Ferrão Candau

228. SANTIAGO, Zélia Maria de Arruda. Os marcadores conversacionais: mediadores das definições dos termos científicos da Matemática no texto oral do professor. 2001. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade) — Ciências Humanas, UEPB, Campina Grande (PB).
229. SANTOS NETO, Solange dos. Antecipação dos números inteiros negativos para a 4ª série do 1º grau: um estudo das possibilidades. 1994. 136p. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) — Centro de Comunicação e Letras, Universidade Presbiteriana Mackenzie, UPM, São Paulo (SP). Orientadora: Maria Martha Hubner D'Oliveira
230. SANTOS, Antônio Carlos dos. O ensino da matemática no curso de pedagogia: uma busca de compreensão. 2003. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade) — Ciências Humanas, UEPB, Campina Grande (PB).
231. SANTOS, Cíntia Aparecida Bento dos. Teorias didáticas no estudo das nações de área e perímetro: contribuições para formação de professores. 2008. 156p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, Unicsul, São Paulo (SP). Orientadora: Edda Curi.
Disponível em:
<http://200.136.79.4/mestrado/materiais/dissertacoes/Cintia_Aparecida_Bento_dos_Santos.pdf>
232. SANTOS, Ernani Martins dos. Um estudo acerca da abordagem de semelhança de triângulos nos livros didáticos de matemática recomendados pelo MEC. 2003. 124p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientador: Fernando Raul de Assis Neto
233. SANTOS, Francely Aparecida dos. Práxis docente nas aulas de matemática: reflexões de uma supervisora-itinerante. 2003. 129p. Dissertação

(Mestrado em Educação) — Universidade de Uberaba, UNIUBE, Uberaba (MG). Orientadora: Regina Clare Monteiro

234. SANTOS, Ivanete Batista dos. Álgebra: exagerada ou sumida? 1998. 176p. Dissertação (Mestrado em Educação) — UFS, São Cristóvão (SE). Orientador: Danilo Felizardo Barboza

235. SANTOS, Leandra Gonçalves dos. Introdução do pensamento algébrico: um olhar sobre professores e livros didáticos de matemática. 2007. 231p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner

236. SANTOS, Márcio Eugen Klingenschmid Lopes dos. Objetos e ambientes virtuais de aprendizagem no ensino de matemática: um estudo de caso para o estágio supervisionado de docência. 2007. 103p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo (SP). Orientador: Luiz Henrique Amaral. Disponível em:
<http://200.136.79.4/mestrado/materiais/dissertacoes/Marcio_Eugen_KL_Santos.pdf>

237. SANTOS, Maria Elisabet Costa. Posso fazer do meu jeito?: Registros das estratégias de adultos desafiados a resolver problemas matemáticos aditivos. 2004. 142p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Itajaí (SC). Orientador: José Erno Taglieber

238. SANTOS, Marilene Rosa dos. Resolução de problemas envolvendo área de paralelogramo: um estudo sob a ótica do contrato didático e das variáveis didáticas. 2005. 178p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Paula Moreira Baltar Bellemain

239. SANTOS, Marta Figueiredo dos. A difícil aceitação dos números negativos: um estudo da teoria dos números de Peter Barlow (1776-1862). 2008.

Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) — Centro de Ciências Exatas e da Terra, UFRN, Natal (RN). Orientador: John Andrew Fossa. Disponível em: <http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1923>

240. SANTOS, Paulo dos. Abordagens da metodologia de resolução de problemas: valores da matemática que as permeiam. 2005. 105p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Sorocaba, UNISO, Sorocaba (SP). Orientadora: Maria Ogécia Drigo

241. SANTOS, Renato Augusto dos. A atuação do coordenador de curso da licenciatura em matemática na formação inicial do educador matemático. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientadora: Laurinda Ramalho de Almeida. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5246>

242. SANTOS, Scheyla Damian Preve dos. Interação jogos instrucionais, docente e estudantes em aulas de matemática sobre números inteiros: análise com base na Teoria da Relevância. 2005. 87f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) — Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão (SC). Orientador: Fábio José Rauen. Disponível em: <http://busca.unisul.br/pdf/79916_Scheyla.pdf>

243. SANTOS, Sônia Muniz. A dimensão figurativa como base do pensamento abstrato: conceito e linguagem geométricos como facilitadores da construção de conceito e linguagem algébricos. 2001. 132p. Tese (Doutorado em Psicologia Social) — USP, São Paulo (SP). Orientadora: Zelia Ramozzi-Chiarottino

244. SCHERER, Suely. Uma estética possível para educação biomodal: aprendizagem e comunicação em ambientes presenciais e virtuais. 2005. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo

(SP). Orientador: José Armando Valente. Disponível em:
<http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=300>

245. SEBRIAN, Renata Kutka. Formação inicial e atuação pedagógica no ensino de matemática. 2008. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo (SP). Orientadora: Laura Marisa Carnielo Calejon

246. SILVA FILHO, Lourival Gomes da. Projeto político-pedagógico da faculdade de formação de professores da mata-sul - Famasul: com ênfase para o ensino de física e matemática. 2006. 129p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Maria Marly de Oliveira

247. SILVA JÚNIOR, Clóvis Gomes da. Critérios de adoção e utilização do livro didático de matemática no ensino fundamental, e a participação do professor na adoção: o caso do agreste de Pernambuco. 2005. 114p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientador: Marcelo Câmara dos Santos

248. SILVA, Adegundes Maciel da. Investigando a concepção de frações de alunos nas séries finais do ensino fundamental e do ensino médio. 2006. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientador: Marcelo Câmara dos Santos

249. SILVA, Adriano Sales dos Santos. Formação continuada de professoras de infância no baixo Tocantins: concepções de criança [infância] e interdisciplinaridade. 2005. 123f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) — Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico, UFPA, Belém (PA). Orientador: Tadeu Oliver Gonçalves.
Disponível em:

<http://www.ufpa.br/ppgecm/media/dissertacao_adriano_sales_dos_santos_silva.pdf>

250. SILVA, Aluísio Eustáquio da. SÉSAMO: metodologia computacional para ensino de sistemas de equações algébricas não-lineares. 1993. 209f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientador: Newton Ribeiro dos Santos
251. SILVA, Cléria Aparecida Martins da. Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes: os bacharéis em questão. 2005. 103p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Moura Lacerda, CUML, Ribeirão Preto (SP). Orientadora: Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves
252. SILVA, Eliane Campos da. Prática matemática: um exame de sua influência nas concepções e atitudes dos professores e alunos do ensino médio. 2007. 219p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner
253. SILVA, Francisco Hermes Santos da. Análise da interferência de dois procedimentos na aprendizagem operatória. 1995. 112f. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia Educacional) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Fermino Fernandes Sisto. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000095116>>
254. SILVA, José Vieira da. As dificuldades do processo de ensino e aprendizagem em matemática na EJA com o uso do vídeo no município de Goiana/PE. 2006. 145p. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife (PE). Orientadora: Josinalva Estácio Menezes
255. SILVA, Laiza Beatriz dos Santos. O papel das representações geométricas frente à resolução de problemas. 2007. Dissertação (Mestrado

Profissional Ensino de Ciências e Matemática) — Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET, RJ (RJ). Orientadora: Tereza Maria Rolo Fachada Levy Cardoso. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=2007431022014002P0>>

256. SILVA, Marcelo Carlos da. Avaliação da competência aritmética em crianças de 1ª e 2ª série do ensino fundamental. 2007. 125p. Dissertação (Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento) — Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, UPM, São Paulo (SP). Orientador: Elizeu Coutinho de Macedo

257. SILVA, Maria Carmen Lopes da. O espaço reservado para o ensino da matemática no curso de pedagogia: um estudo sobre a formação de professores das séries iniciais. 2005. 131p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Católica de Santos, Unisantos, Santos (SP). Orientadora: Maria Helena Bittencourt Granjo

258. SILVA, Marinete Aparecida Assêncio da. Educação ambiental em aulas de matemática no ensino fundamental. 2006. 174p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Moura Lacerda, CUML, Ribeirão Preto (SP). Orientadora: Maria de Lourdes Spazziani

259. SILVA, Marjorie Cristina da Rocha. Evidências de validade de uma escala de autoconceito acadêmico em estatística. 2006. 135p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) — USF, Itatiba (SP). Orientadora: Claudette Maria Medeiros Vendramini. Disponível em: <[http://www.saofrancisco.edu.br/itatiba/mestrado/psicologia/uploadAddress/Dissertacao_Marjorie_Silva\[1581\].pdf](http://www.saofrancisco.edu.br/itatiba/mestrado/psicologia/uploadAddress/Dissertacao_Marjorie_Silva[1581].pdf)>

260. SILVA, Miriam Godoy Penteado da. O computador na perspectiva do desenvolvimento profissional do professor. 1997. 127f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientadora:

Lucila Schwantes Arouca. Disponível em:
<<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000118558>>

261. SILVA, Paulo Roberto Soldatelli da. Práticas de leitura nas aulas das disciplinas de Ciências, História, Geografia e Matemática: estudo de caso de professores das séries finais do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de ensino de Vitória. 2005. 216p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Ivone Martins de Oliveira

262. SILVA, Roosevelt Imperiano da. Ensino de geometria na escola fundamental: uma análise da adequação às demandas educacionais. 2008. 250p. Tese (Doutorado em Educação) — Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa (PB). Orientador: Wilson Honorato Aragão

263. SILVA, Rosemeire Lima. Um ambiente interativo de aprendizagem em fração. 2007. 88p. Dissertação (Mestrado em Modelagem Computacional de Conhecimento) — Instituto de Computação, UFAL, Maceió (AL). Orientador: Evandro de Barros Costa. Disponível em:
<http://bdt.d.ufal.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=413>

264. SILVA, Sônia Firette Nunes da. Geometria nas séries iniciais: Por que não? a escolha de conteúdos: uma tarefa reveladora da capacidade de decidir dos docentes. 2006. 147p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Setor de Educação, UFPR, Curitiba (PR). Orientadora: Ettiène Cordeiro Guérios. Disponível em: <http://www.ppge.ufpr.br/teses/M06_nunesdasilva.pdf>

265. SILVEIRA, Walter Tadeu Nogueira da. Criando ambientes matemáticos com planilhas eletrônicas. 2007. Dissertação (Mestrado Profissional Ensino de Ciências e Matemática) — Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET, RJ (RJ). Orientadora: Tereza Maria Rolo Fachada Levy Cardoso. Disponível em:

<<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=2007131022014002P0>>

266. SOARES, Kasselandra Mattos. História da matemática na formação de professores do ensino fundamental - (1ª a 4ª série). 2004. Dissertação (Mestrado em Educação e Cultura) — Centro de Ciências Humanas e Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Florianópolis (SC). Orientador: Ademir Damázio. Disponível em: <http://www.tede.udesc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=86>

267. SOARES, Maria Arlita da Silveira. Os números racionais e os registros de representação semiótica: análise de planejamento das séries finais do ensino fundamental. 2007. 132p. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) – Departamento de Pedagogia, Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ, Ijuí (RS). Orientadoras: Cátia Maria Nehring; Rita de Cássia Pistóia Mariani

268. SOARES, Marlene Aparecida. Professor de matemática: um educador a serviço da construção da cidadania. 2003. 165f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente (SP). Orientadora: Tereza de Jesus Ferreira Scheide

269. SOUSA, Adilson Sebastião de. Metacognição e ensino da álgebra: análise do que pensam e dizem professores de matemática da educação básica. 2007. 183p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, USP, São Paulo (SP). Orientador: Vinício de Macedo Santos. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-29012009-120830/publico/DissertacaoAdilsonSebastiao.pdf>>

270. SOUSA, Isabela Mascarenhas Antoniutti de. O processo ensino-aprendizagem do conceito de subtração: visão dos professores das séries iniciais do ensino fundamental. 2003. 143f. Dissertação (Mestrado em Educação) —

Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão (SC). Orientador: Ademir Damázio

271. SOUZA, Antonio Carlos de. A formação de professor pesquisador nas licenciaturas em matemática. 2007. 85 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo (SP). Orientadora: Celi Aparecida Espasandin Lopes. Disponível em: <http://200.136.79.4/mestrado/materiais/dissertacoes/ANTONIO_CARLOS_DE_SOUZA1.pdf>

272. SOUZA, José Ricardo. Processo seletivo estendido: um mergulho na experiência do curso de Matemática. 2008. 206p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Setor de Educação, UFPR, Curitiba (PR). Orientadora: Maria Tereza Carneiro Soares. Disponível em: <http://www.ppge.ufpr.br/teses/D08_souza.pdf>

273. SOUZA, Luana Poltronieri de. A matemática na Engenharia Mecânica na UFES. 2008. 221p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Circe Mary Silva da Silva Dynnikov

274. TEIXEIRA, Suzete Maria Basílio. Formação inicial e continuada do professor de matemática: um estudo sobre os egressos da 1ª turma do curso de licenciatura plena em matemática da PUC Minas/Betim. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação: Sociologia e História da Profissão Docente e da Educação Escolar) — Faculdade de Educação, PUC-Minas, Belo Horizonte (MG). Orientadora: Magali de Castro. Disponível em <www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_TeixeiraSM_1r.pdf>

275. TERTO, Lucicleide Lavor. Funções quadráticas nos livros didáticos sob a ótica da resolução de problemas. 2008. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo (SP). Orientadora: Norma Suely Gomes Allevato

276. TESSARIOLI, Graça Margarete de S. O jogo na matemática: não há criação sem imaginação. 2004. 105p. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) – MACKENZIE, São Paulo (SP). Orientadora: Maria de Los Dolores Jimenez Peña
277. THIENGO, Edmar Reis. Arthur Thiré: história, política, educação e matemática. 2008. 220p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFES, Vitória (ES). Orientadora: Circe Mary Silva da Silva Dynnikov
278. TORRES, Ivete Regina Vieira. Os significados das operações de adição e subtração desenvolvidos em problemas por autores de livros didáticos, documentos oficiais e por professores dos anos iniciais do ensino fundamental. 2008. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo (SP). Orientadora: Edda Curi
279. TORRESAN, Daniela de Cássia Moraes. O uso do software de simulação Modellus na conceitualização de derivada: experiências de ensino-aprendizagem com base em Vergnaud. 2008. 175f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Canoas (RS). Orientador: Agostinho Serrano de Andrade Neto. Disponível em: <<https://memphis.ulbranet.com.br/BIBLIO/PPGECIMM104.pdf>>
280. TRENTIN, Paulo Henrique. Expressões algébricas: um estudo sobre sua contribuição para a formação do pensamento algébrico no ensino fundamental. 2005. 113p. Dissertação (Mestrado em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação) – Universidade Braz Cubas, UBC, Mogi das Cruzes (SP). Orientador: Carlos Alberto de Oliveira
281. TRINCHÃO, Gláucia Maria Costa. O desenho como objeto de ensino: história de uma disciplina a partir dos livros didáticos luso-brasileiros oitocentistas. 2008. 494p. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo (RS). Orientador: Flávia Obino

Corrêa Werle. Disponível em:
<http://bdttd.unisinos.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=727>

282. TRINDADE, Ângela Ferreira Pires da. Investigações matemáticas e resolução de problemas - que fronteiras? 2008. 176p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Setor de Educação, UFPR, Curitiba (PR). Orientador: Carlos Roberto Vianna. Disponível em:
<http://www.ppge.ufpr.br/teses/M08_trindade.PDF>

283. TROPARDI, Iolanda Maria Sehnem. A formação inicial do professor de matemática e as tecnologias de informação e comunicação. 2005. 106f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão (SC). Orientador: Gilvan Luiz Machado Costa

284. TULON, Andreia da Silva. Ensino de frações e equivalência de estímulos: um estudo com uso de software educativo. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) — Centro de Educação, PUC-SP, São Paulo (SP). Orientadora: Melânia Moroz. Disponível em:
<http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7945>

285. UGGIONI, Adriane Brogni. Utilização da modelagem matemática no planejamento ambiental no litoral sul de Santa Catarina. 2005. 60p. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) — Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma (SC). Orientador: Álvaro José Back

286. ULIANO, Solange Müller. O conceito de potenciação no ensino fundamental: evolução pedagógica nos livros didáticos. 2006. 97f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão (SC). Orientador: Ademir Damázio

287. VALENTE, Tamara da Silveira. Desenho figurativo: uma representação possível do espaço (aspectos cognitivos do desenho figurativo de crianças de 4 a 10 anos). 2001. 362p. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP). Orientadora: Orly Zucatto Mantovani de

Assis. Disponível em:
<<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000235585>>

288. VALENTE, Wagner Rodrigues. Uma história da matemática escolar no Brasil (1730-1930). 1997. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, USP, São Paulo (SP). Orientadora: Marli Eliza Dalmazo Afonso de André

289. VASCONCELLOS, Celso Humberto. O ensino de cálculo numérico no Brasil: um estudo exploratório. 1993. 122p. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET, Belo Horizonte (MG). Orientador: Leônidas da Conceição Barroso

290. VASCONCELOS, Davis Macedo. O ensino de linguagem de programação baseado em pedagogia por projetos e EAD colaborativa: estudo de casos em estatística. 2003. Dissertação (Mestrado Profissional Integrado em Computação Aplicada) — Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza (CE). Orientador: Airton Fontenele Sampaio Xavier e co-orientador: Antônio Mauro Barbosa de Oliveira. Disponível em: <<http://mpcomp.pgcomp.uece.br/dissertacoes.php#>>

291. VIDAL, Sara Jane Rocha Brito. Exploração didática do erro no ensino de equação do 1º grau. 2008. 126p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UECE, Fortaleza (CE). Orientadora: Maria Gilvanise de Oliveira Pontes

292. VIDEIRA, Ângela Aparecida Nantes Flores. Probabilidades: um estudo com alunos do ensino médio. 2005. 79f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente (SP). Orientador: Adriano Rodrigues Ruiz

293. VIEIRA FILHO, Ailton Batista. Softwares no ensino da matemática: uma possibilidade para melhorar a qualidade da tabuada no ensino fundamental da

rede pública. 2007. 163f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão (SC). Orientador: Oscar Ciro López

294. VILARIN, Vanessa Palhares de Barros. Representações dos professores sobre os diferentes modos de relação dos alunos do ensino médio com a aprendizagem de matemática e sua prática pedagógica. 2003. 100p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Departamento de Teoria e Prática da Educação, Centro de Ciências Humanas, UEM, Maringá (PR). Orientadora: Regina Maria Pavanello

295. VILHENA, Marcos Venício Pereira. Um estudo exploratório sobre a adequação dos conteúdos ensinados pelas escolas de ensino médio de Guaxupé-MG e as competências e habilidades avaliadas pelo ENEM. 2004. 140p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Moura Lacerda, CUMIL, Ribeirão Preto (SP). Orientadora: Miriam Cardoso Utsumi

296. VITAL, Márcia R. A priorização dos conteúdos escolares em detrimento das atividades lúdicas na educação infantil. 2003. 106p. Dissertação (Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento) — Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, UPM, São Paulo (SP). Orientador: Geraldo Antônio Fiamenghi Júnior

297. VON FLACH, Lucia Maria Toscano de Britto. Um currículo para a zona rural do recôncavo baiano: elaboração e testagem da 1ª etapa do estudo. 1981. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) — Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação, IMECC/PREMEX/MEC/OEA, UNICAMP, Campinas (SP). Orientador: Sergio Lorenzato. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000047904>>

298. WALVY, Ophelio Walkyrio de Castro. Construindo saber docente interdisciplinar: a termogravimetria em um laboratório didático. 2008. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, UFF, Niterói (RJ).

Orientadora: Glória Regina Pessoa Campello Queiroz. Disponível em:
<http://www.bdttd.ndc.uff.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3692>

299. WERLICH, Raquel. O uso da modelagem matemática como recurso didático-pedagógico na elaboração de experimentos para feiras de ciências. 2008. 176f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Canoas (RS). Orientador: Tales Leandro Costa Martins. Disponível em:
<<https://memphis.ulbranet.com.br/BIBLIO/PPGECIMM085.pdf>>

300. XAVIER, Paula Regina Gomes. Formação inicial de professores de matemática: como se (des)articulam as disciplinas de formação pedagógica e as de formação específica? 2008. 94p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, UFPel, Pelotas (RS). Orientadora: Beatriz Maria Atrib Zanchet

301. YOSHIDA, Fabiana Junko. O limite: buscando caminhos. 2002. 107 p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo; Orientadora: Maria do Carmo Santos Domite

302. ZANCHET, Beatriz Maria Boesio A. Desenvolvimento de processos algébricos na perspectiva de aprendizagem significativa. 2000. 140p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação, UFSM, Santa Maria (RS). Orientadora: Maria Isabel da Cunha

303. ZANELLA, Andréia. Diagnóstico da qualidade do ensino-aprendizagem e satisfação dos alunos nas disciplinas de estatística da UFSM. 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) — Centro de Tecnologia, UFSM, Santa Maria (RS). Orientador: Luís Felipe Dias Lopes. Disponível em:
<http://cascavel.cpd.ufsm.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2080>

304. ZANIN, Alda de Cássia. O Logo na sala de aula de matemática da 6ª série do 1º grau. 1997. 181p. Tese (Doutorado em Educação Matemática) —

Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro (SP). Orientador: Marcelo de Carvalho Borba

305. ZANONI, Sílvia Eckert. O desafio de ensinar matemática em classes heterogêneas em comunidades carentes. 2008. 171p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, Americana (SP). Orientador: Paulo de Tarso Gomes

306. ZEFERINO Luiz Henrique. Um assistente inteligente para ensino das seções cônicas: modelagem e prototipação. 2003. 122f. Dissertação (Mestrado em Ciências de Engenharia) — Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, UENF, Campos dos Goytacazes (RJ). Orientadora: Clevi Elena Rapkiewicz e co-orientadora: Gudélia Morales. Disponível em: <http://www.uenf.br/Uenf/Downloads/POS-ENGPRODUCAO_2397_1212179864.pdf>

307. ZIMER, Tânia Teresinha Bruns. Aprendendo a ensinar matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. 2008. 308p. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, USP, São Paulo (SP). Orientadora: Maria Lúcia Vital dos Santos Abib. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-24062008-162627/publico/TeseTaniaBrunsZimer.pdf>>